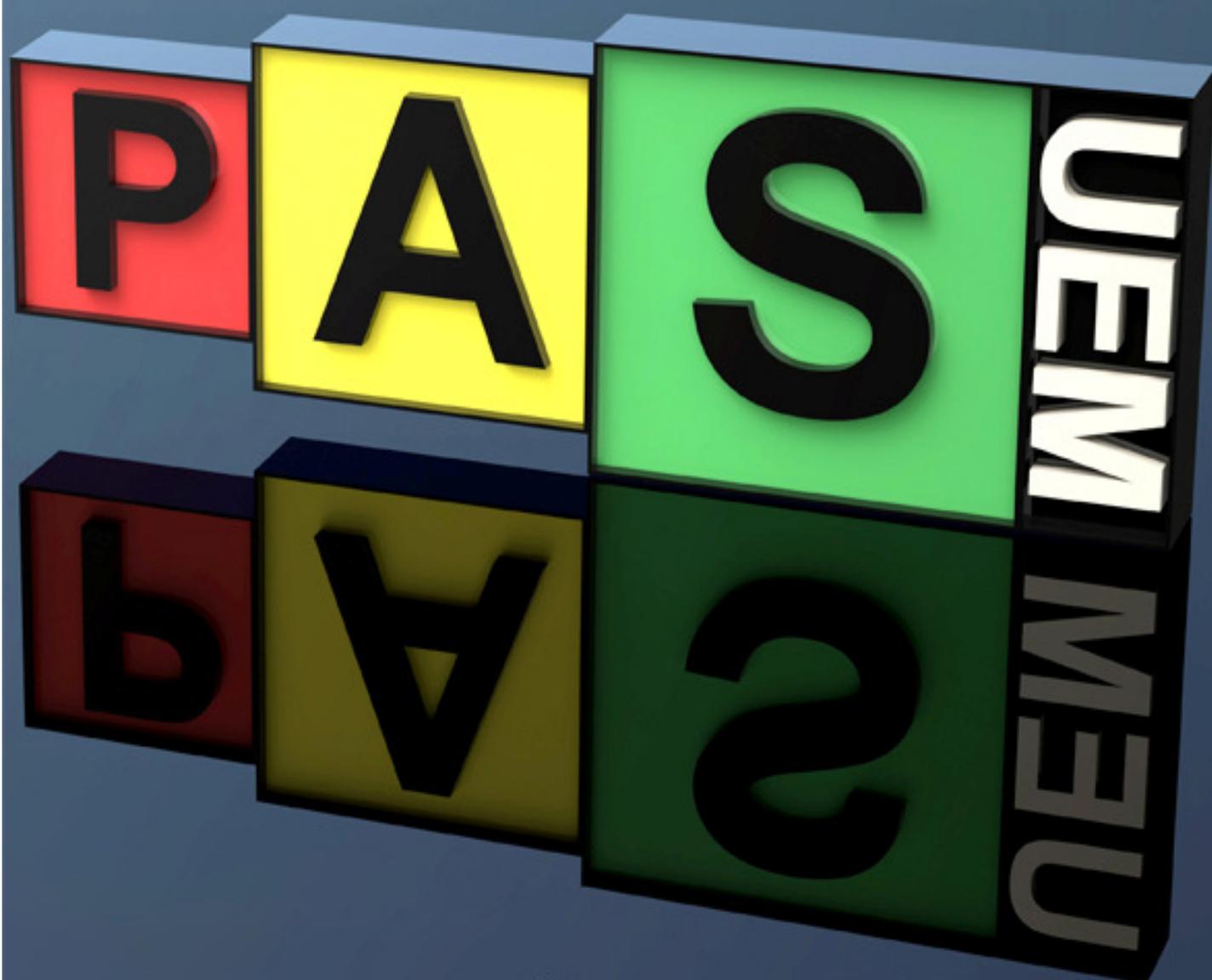




Universidade Estadual de Maringá

Manual 2011



CVU

COMISSÃO DO VESTIBULAR UEM

Universidade Estadual de Maringá

Administração Superior

Júlio Santiago Prates Filho
Reitor

Neusa Altoé
Vice-Reitora

Ednéia Regina Rossi
Pró-Reitora de Ensino

Comissão Permanente do Vestibular

Presidente
Emerson Arnaut de Toledo

Membros
Antonio Cesar Alves dos Santos
Carla Montorfano
Denerval Mendez Batista
Luiz Paulo Dias
Marilurdes Zanini
Milton Hermes Rodrigues
Walmir Francelino Motta

Técnica em Assuntos Educacionais
Walkiria Sampaio Coêlho

Técnica Administrativa
Mariam H. Batista

Comissão Central do Vestibular Unificado
Rua Ardeal Ribas, s/n.º - Bloco 28
CEP 87030-900 – Maringá – PR
Telefone: (44) 3011-4450
www.pas.uem.br
pas-uem@uem.br

ÍNDICE

Mensagem da Pró-Reitora de Ensino	4
Cronograma de atividades	5
Sobre o PAS-UEM	5
O que é o PAS-UEM	5
Objetivos do PAS-UEM	5
Funcionamento do PAS-UEM	5
Adesão ao PAS-UEM	6
Inscrição no PAS-UEM/2011	7
Inscrições	7
Documentação exigida	7
Procedimentos para efetivar a inscrição	8
Acompanhamento da situação da inscrição	8
Inscrições não homologadas	8
Como preencher a Ficha de Inscrição	9
Inscrição para a Etapa 1 – Para alunos da 1.ª série do Ensino Médio	9
Questionário socioeducacional	11
Inscrição para a Etapa 2 – Alunos da 2.ª série do Ensino Médio classificados na Etapa 1 do PAS-UEM	13
Inscrição para a Etapa 3 – Alunos da última série do Ensino Médio classificados nas Etapas 1 e 2 do PAS-UEM	13
Cursos, turnos, campi e vagas	14
Descrição dos Cursos	15
Divulgação dos locais de provas	18
Data e horário da prova	18
Orientações para a realização da prova	18
Gabarito das questões de alternativas múltiplas	19
Atendimento especial a candidatos	19
Resultado das provas	19
Provas do PAS-UEM	20
Composição	20
Conteúdos	20
Distribuição dos conteúdos das questões objetivas	21
Questões objetivas: valoração, avaliação e orientação	21
Modelo da Folha de Respostas	23
Redação	23
Tabela de Matérias da Prova de Conhecimentos Específicos da Etapa 3	25
Prova de habilidade específica para o curso de Música	26
Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música	26
Programa da Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música	26
Prova Prática de Instrumento/Canto	26
Programa das provas práticas	27
Segunda opção de curso	27
Data e local de divulgação do resultado da Prova de habilidade específica	27
Desclassificação	28
Seleção e classificação	28
Informações importantes	29
Comitês e programas das provas: avaliação, organização e metodologia	30
Comitês do PAS-UEM	30
Programas	30
Artes	30
Biologia	32
Educação Física	33
Filosofia	34
Física	36
Geografia	37
História	39
Língua Espanhola	40
Língua Francesa	42
Língua Inglesa	45
Língua Portuguesa	46
Redação	48
Literaturas em Língua Portuguesa	48
Matemática	50
Química	51
Sociologia	54
Matrícula e chamadas subsequentes	56
1. Orientações gerais sobre o sistema de matrícula e chamadas de subsequentes	56
2. Informações auxiliares sobre a documentação para matrícula	57
3. Sistema de matrícula e chamadas subsequentes de candidatos classificados no PAS-UEM – 1.ª e demais chamadas	58
4. Documentação para matrícula de candidatos classificados no PAS-UEM – 1.ª e demais chamadas	58
5. Informações complementares sobre a documentação para matrícula dos candidatos do PAS-UEM	58
6. Procedimentos para solicitação de vaga e matrícula na 2.ª e demais chamadas de candidatos do PAS-UEM	59
7. Calendário de matrícula da 1.ª chamada e de solicitação de vaga e matrícula da 2.ª e demais chamadas	60
8. Outras informações	61
Objetos perdidos	62
Telefones úteis	62
Mapa esquemático da UEM	63
Mapa esquemático de Maringá	64

Mensagem da Pró-Reitora de Ensino

“Quando recebemos um ensinamento devemos receber como um valioso presente e não como uma dura tarefa. Eis aqui a diferença que transcende” (Albert Einstein)

Ingressar na Universidade é conquistar a possibilidade de partilhar conhecimento em um espaço marcado pela pluralidade de áreas, de ideias e de concepções. O objetivo imediato da Universidade é promover esse conhecimento pelo ensino, pela pesquisa, pela extensão.

Frequentar um curso de graduação é viver um tempo único, de múltiplas possibilidades que se abrem. Tudo em nossa vida pode ser simplesmente uma obrigação, ou pode ser uma maneira de experimentarmos o novo, o misterioso, com aquele sentido proposto por Einstein, que o tomava como “a fonte de toda arte e de toda ciência verdadeira”. Vemos em vocês, candidatos a essa viagem cognitiva, o frescor e a energia que, além de solidificarem o bom saber em curso, engendram coisas novas, tão necessárias ao progresso do conhecimento.

Criado em 2008, ainda na minha primeira gestão, o PAS-UEM foi uma resposta a certas inquietações decorrentes do processo de seleção tradicional, objetivando uma seleção gradual e sistemática, e estimulando o processo contínuo de estudos. Vocês, candidatos que completarão a terceira etapa do processo, serão, caso aprovados, os primeiros alunos egressos do Ensino Médio a ingressar na Universidade por meio dessa nova forma de avaliação, tendo garantida, portanto, a continuidade de seus estudos.

A Universidade Estadual de Maringá é uma Instituição de ensino e pesquisa jovem, com apenas 41 anos, e, desde a sua criação, vem representando papel decisivo na transformação econômica, social e cultural de Maringá e do noroeste do Paraná. Sua atuação foi fundamental na transformação do município de centro cafeeiro em polo de serviços e de produção de conhecimento, sem negligenciar, antes desenvolvendo, importantes estudos e pesquisas voltados à atividade e produtividade rurais. Nestes anos de atividade, a UEM conquistou uma posição de liderança entre as mais bem conceituadas universidades brasileiras, sendo considerada a melhor do Estado do Paraná em recentes avaliações por órgãos públicos de credibilidade.

Ante a complexidade do mundo em que vivemos, a formação de profissionais qualificados é função essencial da Universidade. Um ensino de excelência se faz com a boa formação do corpo docente e com uma estrutura geral que permite o pleno desenvolvimento também das atividades de pesquisa e de extensão. Uma boa Universidade é aquela que propicia não apenas a qualificação profissional, segundo os interesses do acadêmico e as demandas locais, regionais, e mesmo nacionais. Deve oferecer ainda a possibilidade de inserção de seus estudantes em atividades de formação humanística, cultural e artística. Um estudante bem preparado tem maiores chances de atingir sucesso profissional e a UEM, consciente de seu papel e de suas responsabilidades, está preparada para receber, qualificar e formar cada um de vocês que se submetem, ou estão prestes a se submeterem, ao PAS-UEM, ou a qualquer outra modalidade avaliativa de ingresso no ensino superior, e conseguem aprovação.

Desejamos que você, participante já do PAS-UEM, ou interessado em ingressar nele, veja frutificados, com a aprovação final, seus esforços, seus estudos, seu idealismo. Que, ao chegar, cresça em conhecimento, que contribua para promover e divulgar o saber, lembrando-se sempre de que tudo o que encontrar na Instituição foi construído por outros que o antecederam. É preciso dar continuidade ao empenho e à dedicação que sustentam este bem recebido. Somos uma instituição pública que promove gratuitamente o ensino, o conhecimento, a pesquisa; somos um patrimônio cultural de valor extraordinário. O ensino aqui ofertado é financiado por 10 milhões de paranaenses. Nossos estudantes são beneficiados por notável investimento público e têm o compromisso moral, por isso, de retribuir à sociedade, de alguma forma, o bem que dela recebem.

Aguardamos sua chegada, de braços abertos.

Prof.^a Dr.^a Ednéia Regina Rossi



Cronograma de atividades

EVENTO	PERÍODO
Inscrição de alunos de 1. ^a , 2. ^a e última séries do Ensino Médio	De 1. ^o a 21 de setembro de 2011
Pagamento da taxa de inscrição	Até 23 de setembro de 2011
Postagem da documentação necessária para a inscrição	Até 23 de setembro de 2011
Publicação do edital das inscrições não homologadas	17 de outubro de 2011
Divulgação dos locais das provas	31 de outubro de 2011
Realização da prova	20 de novembro de 2011
Resultado	13 de janeiro de 2012, a partir das 09h
Consulta do desempenho na prova	De 13 de janeiro a 12 de fevereiro de 2012
Matrícula – primeira chamada	De 13 a 16 de janeiro de 2012
Início das aulas	Fevereiro de 2012

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Todas as informações e orientações referentes ao PAS-UEM encontram-se neste Manual, que não será distribuído de forma impressa. O interessado em obter o Manual em cópia impressa poderá providenciá-la a partir do arquivo, em formato PDF, disponível em www.pas.uem.br.

Sobre o PAS-UEM

O que é o PAS-UEM

O Processo de Avaliação Seriada – PAS-UEM – é uma modalidade do processo seletivo para ingresso no Ensino Superior, destinado aos alunos matriculados regularmente no Ensino Médio. O processo abrange todas as séries desse nível de ensino. Ao final de cada uma delas, o aluno presta exames, e a pontuação obtida nessas provas é cumulativa às demais avaliações das séries subsequentes. Assim, ao invés de o aluno fazer um só exame ao final do terceiro ano, como ocorre no concurso vestibular convencional, ele participa de avaliações seriadas, as quais contemplam conteúdos específicos da série em que o aluno está matriculado no Ensino Médio. Nesse sistema de avaliação, o candidato tem a oportunidade de acumular os pontos obtidos em cada uma das Etapas prestadas para a composição do score final utilizado para a classificação ao curso pretendido.

Apesar de já ser adotado em outros países, o Processo de Avaliação Seriada tornou-se uma nova alternativa de ingresso no Ensino Superior no Brasil, graças às mudanças educacionais garantidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação n.º 9394/96, respaldada por debates e discussões a respeito de alternativas diferentes para o ingresso no Ensino Superior.

Objetivos do PAS-UEM

O PAS-UEM destina-se, exclusivamente, a alunos regularmente matriculados em escolas de Ensino Médio, públicas ou privadas, do território nacional, e tem como objetivos:

- ❖ ampliar as possibilidades de acesso aos cursos de graduação da UEM;
- ❖ estabelecer uma relação mais intensa entre a Universidade e as escolas de Ensino Médio, permitindo ações que visem a um maior aprimoramento e a uma maior interação entre ambas;
- ❖ selecionar os alunos-candidatos, de forma gradual e sistemática, valorizando e estimulando um processo contínuo de estudo;
- ❖ permitir, por meio de informações detalhadas sobre o desempenho do candidato, que tanto os alunos quanto as escolas tenham a oportunidade de monitorar esse desempenho ao longo do Ensino Médio.

Funcionamento do PAS-UEM

Etapas

Cada edição do PAS-UEM constitui-se de três etapas:

- ❖ **Etapas 1:** Prova com peso 1, ao final do primeiro ano do Ensino Médio, com conteúdos dessa série;
- ❖ **Etapas 2:** Prova com peso 2, ao final do segundo ano do Ensino Médio, com conteúdos dessa série, para os alunos classificados na **Etapas 1** (Prova da 1.^a série);
- ❖ **Etapas 3:** Prova, com peso 2, ao final do último ano do Ensino Médio, com conteúdos dessa série, para os alunos classificados na **Etapas 1** e na **Etapas 2**.

Opção pelo Curso, Turno e Câmpus

O candidato somente fará a opção pelo curso, turno e câmpus, quando inscrever-se na Etapa 3 – **Prova da última série do Ensino Médio**.

Caso o candidato opte por um curso que exija uma prova de habilidade específica (atualmente exigida apenas pelo curso de Música), ele realizará essa prova no último ano, antes da prova da Etapa 3.

O ingresso

20% das vagas de cada curso, turno e câmpus de graduação ofertadas anualmente pela UEM serão destinadas aos candidatos que optaram pelo ingresso via PAS-UEM.

Como o Processo abrange as três avaliações concernentes às três etapas, os pontos obtidos em cada uma delas são utilizados para o cômputo do escore considerado para a sua classificação dentre os 20% das vagas destinadas para essa modalidade de ingresso no curso, turno e câmpus pretendido.

Os candidatos aprovados pelo PAS-UEM sujeitam-se às mesmas normas, formas de identificação e regras para a efetivação da matrícula aplicadas aos demais candidatos participantes do Concurso Vestibular convencional da UEM.

Candidato retido em série do Ensino Médio

O aluno retido em alguma série do Ensino Médio deverá realizar nova prova referente à série em que esteja matriculado, sendo desconsiderada a pontuação obtida no ano anterior.

Interrupção no PAS-UEM

É permitida a interrupção no Processo, por, no máximo, um ano, a alunos que, por algum motivo, interromperam seus estudos no Ensino Médio. Para tanto, o aluno deverá justificar essa situação à CVU/UEM, por escrito, no primeiro mês do ano da interrupção. Nesse caso, a pontuação do candidato é mantida no sistema para posterior continuidade do Processo. Aos alunos reprovados em sua série do Ensino Médio não é permitida a interrupção. Após o término do Processo, ou seja, a realização da prova da Etapa 3, também não será permitida aos alunos a interrupção.

Após o prazo de interrupção permitido, e não havendo retorno, o candidato é automaticamente excluído do Processo, não sendo mais permitida sua retomada em anos posteriores.

Adesão ao PAS-UEM

Adesão das escolas de Ensino Médio

As escolas do Ensino Médio, públicas ou privadas, desde que interessadas em participar do Processo, podem aderir ao PAS-UEM, em qualquer época, preenchendo o cadastro disponível na internet, em www.pas.uem.br.

Adesão dos alunos

Os alunos regularmente matriculados na 1.ª série do Ensino Médio, em escolas que estejam ou não cadastradas, podem aderir ao PAS-UEM inscrevendo-se na Etapa 1 do PAS-UEM. Nas Etapas 2 e 3, o candidato realiza somente o processo de inscrição.

Ações recomendadas às escolas

O bom funcionamento do PAS-UEM depende de ampla cooperação entre as escolas cadastradas e a Universidade, o que implica, além do estímulo à criação de hábitos de estudo aos alunos, o repasse de todas as informações referentes ao PAS-UEM e a promoção dessas ações.

A) É importante que as escolas envolvidas (diretores ou responsáveis pelo PAS-UEM) atuem junto aos alunos no sentido de:

- divulgar o PAS-UEM para pais e alunos;
- divulgar os programas das matérias, a lista de livros de Literatura e a lista de gêneros textuais para a Prova de Redação;
- divulgar as datas de inscrição e de realização das provas;
- promover palestras e ações que facilitem a inserção e a permanência do aluno no Processo;
- auxiliar os alunos no momento da realização da inscrição;
- orientar os alunos par o envio correto da documentação obedecendo ao prazo estabelecido;
- orientar os alunos sobre a estrutura das provas e os mecanismos de avaliação;
- informar aos alunos, com antecedência, os dias e locais de provas;
- verificar o meio de transporte a ser utilizado pelos alunos no dia das provas, atentando para a necessidade ou não de exigir dos pais uma declaração de responsabilidade por sua locomoção até o local de aplicação das provas;
- informar aos alunos a respeito das orientações constantes neste Manual para a realização das provas;
- orientar os alunos sobre a necessidade de providenciarem a Carteira de Identidade, com antecedência;
- informar ao aluno que é permitido levar, no dia da prova, bebidas e alimentos contidos em embalagens de pequeno volume, como chocolates e biscoitos. A permanência de bebidas ou de alimentos sobre a carteira é permitida, desde que previamente vistoriados.

- alertar o aluno quanto às medidas disciplinares dele exigidas no momento da realização das provas, sob pena de ser excluído do PAS-UEM, tais como:

- 1- seguir à risca as instruções dos membros encarregados da aplicação das provas e não se mostrar descortês com eles;
- 2- não se comunicar com outro(s) candidato(s), verbalmente, por escrito ou por sinais;
- 3- não consultar livros, impressos ou similares;
- 4- não utilizar calculadora, celular ou outro aparelho sonoro;
- 5- não tentar burlar, por qualquer meio, as provas;
- 6- não apresentar documento de identificação falso ou incorreto;
- 7- orientar os alunos a respeito do envio correto da documentação, levando em conta o prazo estabelecido.

B) Cabe aos diretores ou aos responsáveis pelo PAS-UEM, nas escolas, junto ao **corpo docente e aos **comitês da UEM**:**

- orientar os professores, fornecendo-lhes subsídios para o cumprimento dos programas estabelecidos pelos comitês e informando-lhes os mecanismos de avaliação das provas do PAS-UEM;
- discutir, junto aos diversos setores da Universidade, ações que possam levar os professores a atingirem os objetivos apresentados pelo PAS-UEM, auxiliando-os no seu trabalho em sala de aula;
- realizar anualmente, na primeira semana após as férias de julho, um levantamento para verificar o número de alunos interessados em participar efetivamente do PAS-UEM e comunicar imediatamente à CVU/UEM esse número, por meio do seguinte e-mail: *pas-uem@uem.br*. A comunicação do número de interessados permitirá à CVU/UEM um melhor planejamento das ações do PAS-UEM.

Inscrição no PAS-UEM/2011

O PAS-UEM chega neste ano de 2011 ao fim da sua Primeira Edição, com a aplicação da prova da Etapa 3, para os alunos matriculados na última série do Ensino Médio, que realizaram a Etapa 1 em 2009, a Etapa 2 em 2010, foram classificados, e, neste ano na Etapa 3 concorrem às vagas para ingresso no ano letivo de 2012. A cada ano, inicia-se uma nova Edição.

Inscrições

- ❖ A inscrição para as provas do PAS-UEM é anual.
- ❖ A inscrição somente será realizada **via internet**, em *www.pas.uem.br*, pelo próprio candidato ou por pessoa de sua confiança. Independentemente de quem faça a sua inscrição, o candidato não poderá alegar desconhecimento e tampouco discordância quanto às normas e informações contidas neste Manual.
- ❖ O valor da taxa de inscrição é de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) para os alunos que farão a Prova da Etapa 1; de R\$ 30,00 (trinta reais) para os alunos que farão a Prova da Etapa 2; e de R\$ 15,00 (quinze reais) para os alunos que farão a Prova da Etapa 3.
- ❖ A inscrição deverá ser realizada no período de **1.º a 21 de setembro de 2011**, exclusivamente pela internet.
- ❖ O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado, impreterivelmente, até **23 de setembro de 2011**.
- ❖ O envio da Ficha de Inscrição impressa, devidamente preenchida, assinada e documentada, deverá ser feito até o dia **23 de setembro de 2011**, via Correios, em carta registrada ou Sedex, à Comissão Central do Vestibular Unificado – CVU/UEM –, para o seguinte endereço: Rua Ardeal Ribas, s/n, Bloco 28, CEP 87030-900, Maringá – PR. A Ficha de Inscrição também poderá ser entregue pessoalmente na **Central de Inscrições**, que funcionará anexa ao Bloco 28, câmpus sede da UEM. No ato da entrega, não será feita nenhuma conferência quanto à regularidade da documentação.
- ❖ Na Central de Inscrições, equipada com computadores e impressoras, também será possível realizar a inscrição, imprimir a Ficha de Inscrição, as etiquetas para correspondência, a Ficha de Compensação para o pagamento da taxa, e entregar o envelope lacrado com a documentação. O período de funcionamento da Central de Inscrições será de **1.º a 23 de setembro de 2011**, das **10h às 18h**, exceto sábados, domingos e feriados. A CVU/UEM não fornecerá envelope.
- ❖ A inscrição somente será efetivada após o pagamento da taxa de inscrição e o recebimento pela CVU/UEM da Ficha de Inscrição devidamente preenchida, impressa, assinada e documentada pelo candidato ou pelo(a) pai/mãe ou seu representante legal, não havendo necessidade de procuração.

Documentação exigida

Para a inscrição no PAS-UEM, são necessários os seguintes documentos:

- ❖ Ficha de Adesão e Inscrição ao PAS-UEM devidamente preenchida, impressa, assinada e documentada;
- ❖ uma fotocópia de um dos seguintes documentos do candidato: Carteira de Identidade; Passaporte ou outro documento com fotografia, expedido por órgão oficial, com validade em todo o território brasileiro. A fotocópia deve ser legível e nítida e conter o número do documento, a fotografia, a assinatura e a data de nascimento do titular e os demais elementos importantes para a identificação.

Informação para candidatos estrangeiros

Para inscrever-se no PAS-UEM, o candidato estrangeiro precisa estar, assim como os demais candidatos brasileiros, regularmente matriculado em escola do Ensino Médio do território brasileiro e necessita, para comprovação de sua estada no Brasil, de um desses documentos: fotocópia da Cédula de Identidade de Estrangeiro expedida pelo Departamento da Polícia Federal ou do Passaporte.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

NÃO SERÃO ACEITOS, EM HIPÓTESE ALGUMA, para inscrição, os seguintes documentos: Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Título de Eleitor, Carteira Nacional de Habilitação sem foto, Carteira de Estudante, Carteira Funcional de natureza pública ou privada e protocolo de requerimento de expedição de Carteira de Identidade.

Procedimentos para efetivar a inscrição

Para que a inscrição seja efetivada, é necessário que se sigam rigorosamente as instruções:

1. preencher a Ficha de Inscrição;
2. responder ao questionário socioeducacional;
3. imprimir a Ficha de Inscrição;
4. imprimir a Ficha de Compensação para o pagamento da taxa de inscrição;
5. imprimir as etiquetas para correspondência;
6. efetuar o pagamento da taxa de inscrição, utilizando a Ficha de Compensação, em qualquer agência bancária, até **23 de setembro de 2011** (não é necessário enviar o comprovante de pagamento à CVU/UEM);
7. colar, no campo indicado da Ficha de Inscrição, uma fotocópia do documento de identificação selecionado durante o preenchimento da Ficha de Inscrição;
8. assinar a Ficha de Inscrição;
9. colocar, em um envelope a Ficha de Inscrição preenchida, impressa, assinada e documentada;
10. recortar as etiquetas com os dados do remetente e do destinatário. Colar as etiquetas no envelope de correspondência;
11. enviar o envelope contendo a Ficha de Inscrição à **Comissão Central do Vestibular Unificado – CVU/UEM** –, via Correios ou entregá-lo pessoalmente, no período de **1.º a 23 de setembro de 2011**, na Central de Inscrições, que funcionará anexa ao Bloco 28 do câmpus sede, em Maringá, das **10h às 18h**, exceto sábados, domingos e feriados. Para sua segurança, sugere-se que o envio via Correios seja realizado por meio de carta registrada ou Sedex. **O prazo final de postagem dessa documentação é 23 de setembro de 2011**, porém recomenda-se o envio logo na *primeira semana*, evitando-se problemas absolutamente desnecessários.

Acompanhamento da situação da inscrição

O acompanhamento da situação da inscrição (recebimento pela CVU/UEM do pagamento da taxa de inscrição e da documentação) nas Etapas 1, 2 e 3 é de inteira responsabilidade do candidato. O candidato deverá fazer esse acompanhamento, via internet, acessando o Menu do Candidato e informando o número de inscrição e a senha. Por meio do Menu do Candidato poderá, também, imprimir os formulários de inscrição e alterar alguns campos da Ficha de Inscrição (endereço, número do telefone e *e-mail*). A CVU/UEM não enviará correspondência ao candidato informando a situação da inscrição.

Inscrições não homologadas

O edital das inscrições não homologadas será publicado no dia **17 de outubro de 2011**. Não serão homologadas as inscrições **pagas** que apresentarem as seguintes irregularidades:

- ❖ não envio da Ficha de Inscrição;
- ❖ falta de documento de identificação;
- ❖ fotocópia ilegível do documento de identificação;
- ❖ envio da documentação após **23 de setembro de 2011**;
- ❖ entrega da Ficha de Inscrição em qualquer setor do câmpus sede ou dos *campi* da UEM que não seja a Central de Inscrições.

A restituição da taxa das inscrições não homologadas poderá ser solicitada até **16 de novembro de 2011**, por meio de requerimento (disponível em www.pas.uem.br) protocolizado junto à CVU/UEM. De acordo com a Resolução n.º 236/2007-CAD, o valor a ser restituído, descontadas as taxas bancárias, corresponde a 95% da taxa de inscrição.

Como preencher a Ficha de Inscrição

Inscrição para a Etapa 1 – Para alunos da 1.ª série do Ensino Médio

Apresentação

A Ficha de Inscrição é o formulário que garante a participação do candidato no processo. Em função disso, deve-se estar atento a cada uma das orientações que se seguem, para o seu correto preenchimento, pois se alguma informação estiver incorreta, o processo de inscrição não terá prosseguimento.

Número de inscrição

Após o preenchimento da Ficha de Inscrição, do questionário socioeducacional e a confirmação desses dados, será gerado um número identificador e único para cada inscrição: o **número de inscrição**. Os candidatos usarão o mesmo número de inscrição para as três Etapas do PAS-UEM.

Preenchimento

O candidato deverá acessar o *site* www.pas.uem.br, escolher a opção Inscrição no PAS-UEM/2011 – Etapa 1 – e preencher os campos solicitados. A inscrição para a Etapa 1 compreende o preenchimento de todos os campos constantes na Ficha de Inscrição.

Dados do colégio em que está matriculado:

- ❖ ESTADO
Selecionar a sigla do Estado de localização do colégio.
- ❖ CIDADE
Selecionar a cidade de localização do colégio.
- ❖ COLÉGIO
Selecionar, dentre os colégios cadastrados no PAS-UEM, aquele em que está matriculado. O candidato cujo colégio não estiver cadastrado deverá selecionar a opção “Outro colégio não cadastrado no PAS-UEM”.

Dados Pessoais:

- ❖ NOME DO CANDIDATO
O candidato deve escrever o seu nome, conforme consta na Cédula ou Carteira de Identidade, deixando um espaço entre cada nome. Deve abreviar os nomes intermediários se o espaço não for suficiente.
- ❖ SEXO
Selecionar o sexo correspondente.
- ❖ DATA DE NASCIMENTO
O candidato deve informar, com dois algarismos, respectivamente, o dia e o mês do seu nascimento e, com quatro algarismos, o ano de seu nascimento.
- ❖ DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
O candidato deve selecionar o documento de identificação para a inscrição.
Observação: nos casos de documentos de identificação expedidos pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar ou por Ordens ou Conselhos Profissionais, deve selecionar a opção “Carteira de Identidade”.
- ❖ NÚMERO DO DOCUMENTO
O candidato deve informar o número do documento de identificação utilizado para a inscrição, eliminando espaços, pontos e traços. Selecionar a sigla do Estado expedidor. Se o documento de identificação foi expedido pelas Forças Armadas ou pela Polícia Militar, informar o número desse documento e selecionar os códigos EX (para Exército), AE (para Aeronáutica), MM (para Marinha) e PM (para Polícia Militar). No caso de documento de identificação expedido por Ordens ou Conselhos Profissionais, informar o número desse documento e selecionar a sigla CO. Se for estrangeiro, informar o número do RNE ou do Passaporte com visto temporário e selecionar a sigla PF (Polícia Federal).
- ❖ CPF
O candidato deve informar o número e o dígito do seu CPF, eliminando espaços, pontos e traços. Se o candidato ainda não possuir CPF, deve deixar esse campo em branco, **não colocando o CPF de pai ou mãe ou responsável**.
Para a efetivação do Registro e Matrícula, será necessário CPF próprio do candidato.

Dados de endereço:

- ❖ E-MAIL
O candidato deve informar, corretamente, o seu *e-mail* ou o *e-mail* de um parente/amigo/conhecido (neste caso, deve pedir autorização a ele). Se necessário, a

CVU/UEM manterá contato com o candidato.

- ❖ RUA/AVENIDA, NÚMERO E COMPLEMENTO
O candidato deve informar, corretamente, o nome da rua ou da avenida em que reside e o número da residência. Se a residência não tiver número, escrever S/N. Abreviar rua por R, avenida por AV, bloco por BL e apartamento por AP. Caso em sua residência não cheguem correspondências via Correios, informar outro endereço para recebê-las. Se necessário, abreviar as informações adequadamente.
- ❖ BAIRRO
O candidato deve informar, corretamente, o nome de seu bairro, vila, jardim ou zona. Abreviar vila por VL, jardim por JD, zona por ZN.
- ❖ CIDADE/ESTADO
O candidato deve informar, corretamente, o nome de sua cidade e selecionar a sigla de seu Estado.
- ❖ CEP (Código de Endereçamento Postal)
O candidato deve informar, corretamente, o CEP de sua rua, se a sua cidade estiver assim cadastrada; caso contrário, indicar o CEP de sua cidade (os Correios não entregam correspondência que não esteja devidamente identificada com o CEP).
- ❖ TELEFONE
O candidato deve informar os números do DDD e de seu telefone. Caso não possua telefone, informar um número para recados (nesse caso, avisar aos usuários desse número que poderão receber ligação da CVU/UEM).

Dados do Ensino Médio e da Prova:

- ❖ COLÉGIO EM QUE ESTÁ MATRICULADO
Conferir se a informação apresentada corresponde àquela selecionada anteriormente.
- ❖ DURAÇÃO DO ENSINO MÉDIO
Selecionar a opção correspondente à duração do Ensino Médio que o candidato está cursando.
- ❖ PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
O candidato deve selecionar a Língua Estrangeira de seu interesse dentre as opções Espanhol, Francês e Inglês. Trata-se de uma opção que deverá ser feita anualmente, em cada uma das Etapas.
- ❖ É CANHOTO?
Selecionar a opção correspondente à sua condição. Essa informação é somente para determinar o tipo de carteira que será destinada ao candidato no dia das provas.
- ❖ CIDADE ONDE FARÁ AS PROVAS
O candidato deve selecionar a opção correspondente à cidade em que pretende realizar as provas: Apucarana, Campo Mourão, Cianorte, Cidade Gaúcha, Curitiba, Diamante do Norte, Goioerê, Ivaiporã, Loanda, Londrina, Maringá, Paiçandu, Paranavaí, Pitanga, Sarandi, Umuarama.

Dados de acesso ao Menu do Candidato:

- ❖ SENHA
O candidato deve cadastrar uma senha de, no máximo, 10 (dez) caracteres, utilizando, opcionalmente, números e/ou letras, minúsculas e/ou maiúsculas. Essa senha é pessoal e de conhecimento exclusivo do candidato. Recomenda-se criar uma senha fácil de ser lembrada e anotá-la.
- ❖ CONFIRMAÇÃO DE SENHA
Para confirmar a senha, o candidato deve digitá-la novamente da mesma forma como a digitou no campo “senha”, observando, inclusive, o uso de letras minúsculas e/ou maiúsculas ou números.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

O candidato participante do PAS-UEM só fará a opção pelo curso, turno e câmpus pretendidos no ato da inscrição para a realização da Prova referente à última série do Ensino Médio, Etapa 3.

Questionário socioeducacional

No ato da inscrição, o candidato deverá responder *on line* a um questionário cujas informações destinam-se apenas a pesquisas desenvolvidas pela UEM e não influirão, de maneira alguma, no processo de seleção e classificação do candidato. Responda todas as questões das páginas 11 a 13 considerando sua situação atual. Assinale apenas uma alternativa por questão.

01 - Qual o seu sexo?

- 01) Masculino.
- 02) Feminino.

02 - Qual a sua cor ou raça? (Fonte: IBGE – Censo 2010)

- 01) Branca.
- 02) Preta.
- 03) Amarela.
- 04) Parda.
- 05) Indígena.

03 - Você tem alguma deficiência/necessidade educativa especial?

Observações:

- Responda afirmativamente apenas se essa deficiência requerer um atendimento especial no dia da prova;
- A indicação de deficiência/necessidade especial não dispensa o candidato de requerer, junto à CVU/UEM, até o dia **30 de setembro de 2011**, atendimento diferenciado para a realização da prova (disponível em www.pas.uem.br, na opção Atendimento Especial para realização das provas).

- 01) Não.
- 02) Deficiência auditiva.
- 03) Deficiência física.
- 04) Deficiência visual total.
- 05) Deficiência visual parcial.
- 06) Paralisia cerebral.
- 07) Deficiência múltipla.
- 08) Outra.

04 - Qual o Estado em que você nasceu?

- 01) Paraná.
- 02) Santa Catarina.
- 03) Rio Grande do Sul.
- 04) São Paulo.
- 05) Mato Grosso.
- 06) Mato Grosso do Sul.
- 07) Minas Gerais.
- 08) Outro.

05 - Onde você reside permanentemente?

- 01) Maringá.
- 02) Outra cidade do Estado do Paraná situada na região noroeste.
- 03) Cidade do Estado do Paraná não situada na região noroeste.
- 04) Cidade do Estado de Santa Catarina.
- 05) Cidade do Estado do Rio Grande do Sul.
- 06) Cidade do Estado de São Paulo.
- 07) Cidade do Estado do Mato Grosso.
- 08) Cidade do Estado do Mato Grosso do Sul.
- 09) Cidade do Estado de Minas Gerais.
- 10) Cidade situada em Estado não relacionado nos itens anteriores.

06 - Qual a localização de sua residência?

- 01) Zona urbana.
- 02) Zona rural.

07 - Quantas pessoas residem com você?

- 01) Moro sozinho(a).
- 02) Uma pessoa.
- 03) Duas pessoas.
- 04) Três pessoas.
- 05) Quatro pessoas.
- 06) Cinco pessoas.
- 07) Mais de cinco pessoas.

- 08 - Qual o nível de instrução do seu pai?
- 01) Sem escolaridade.
 - 02) Ensino Fundamental/1.º grau incompleto.
 - 03) Ensino Fundamental/1.º grau completo.
 - 04) Ensino Médio/2.º grau incompleto.
 - 05) Ensino Médio/2.º grau completo.
 - 06) Superior incompleto.
 - 07) Superior completo.
 - 08) Pós-Graduação.
 - 09) Não sei informar.
- 09 - Qual o nível de instrução de sua mãe?
- 01) Sem escolaridade.
 - 02) Ensino Fundamental/1.º grau incompleto.
 - 03) Ensino Fundamental/1.º grau completo.
 - 04) Ensino Médio/2.º grau incompleto.
 - 05) Ensino Médio/2.º grau completo.
 - 06) Superior incompleto.
 - 07) Superior completo.
 - 08) Pós-Graduação.
 - 09) Não sei informar.
- 10 - Qual a renda mensal de sua família?
- 01) Até um salário mínimo.
 - 02) Mais de um salário mínimo e até dois salários mínimos.
 - 03) Mais de dois salários mínimos e até três salários mínimos.
 - 04) Mais de três salários mínimos e até cinco salários mínimos.
 - 05) Mais de cinco salários mínimos e até dez salários mínimos.
 - 06) Mais de dez salários mínimos e até quinze salários mínimos.
 - 07) Mais de quinze salários mínimos e até vinte salários mínimos.
 - 08) Mais de vinte salários mínimos.
- 11 - Qual o item cuja descrição de bens **mais se aproxima** dos bens da sua família?
- 01) Não possui casa própria e nem carro ou moto.
 - 02) Não possui casa própria, mas possui carro ou moto.
 - 03) Possui casa própria e carro ou moto.
 - 04) Possui casa própria, carro ou moto e outro(s) imóvel(is) urbano(s).
 - 05) Possui casa própria, carro ou moto e caminhão.
 - 06) Possui casa própria, carro ou moto e propriedade rural.
 - 07) Possui casa própria, carro ou moto, caminhão e propriedade rural.
 - 08) Possui casa própria, carro ou moto, caminhão, propriedade rural e outro(s) imóvel(is).
 - 09) Possui mais bens, além dos relacionados no item anterior.
- 12 - Como você realizou seus estudos de Ensino Fundamental?
- 01) Integralmente em escola pública.
 - 02) Integralmente em escola particular.
 - 03) Maior parte em escola pública.
 - 04) Maior parte em escola particular.
 - 05) Em escolas comunitárias/CNEC.
- 13 - Como você está realizando o Ensino Médio?
- 01) Em escola pública.
 - 02) Em escola particular.
- 14 - Em que turno você está realizando o Ensino Médio?
- 01) Matutino.
 - 02) Vespertino.
 - 03) Noturno.
- 15 - Qual o principal motivo que o levou a aderir ao PAS-UEM?
- 01) Por ser a maneira mais fácil de ingressar na Universidade.
 - 02) Por representar outra possibilidade de acesso ao Ensino Superior.
 - 03) Por sugestão dos seus pais.
 - 04) Por recomendação da escola.
 - 05) Outro motivo.

16 - Como você tomou conhecimento do PAS-UEM?

- 01) Colégio.
- 02) Amigos/Parentes.
- 03) Correspondência enviada pela UEM.
- 04) Jornal.
- 05) TV.
- 06) Rádio.
- 07) Panfleto.
- 08) Cartaz.
- 09) *Outdoor*.
- 10) Internet.
- 11) Outro.

Inscrição para a Etapa 2 – Alunos da 2.^a série do Ensino Médio classificados na Etapa 1 do PAS-UEM

Preenchimento

O candidato deve acessar o *site* www.pas.uem.br, escolher a opção Inscrição no PAS-UEM/2011 – Etapa 2 e informar o número da inscrição no PAS-UEM obtido na ocasião da inscrição na Etapa 1, a data de nascimento e o número de documento de identificação, conforme constam na Ficha de Inscrição na Etapa 1 do PAS-UEM.

O número de inscrição pode ser obtido acessando o *site* www.pas.uem.br e escolhendo a opção Listão Geral com resultado do PAS-UEM de edições anteriores.

Com base nessas informações, o sistema recupera os dados da Ficha de Inscrição e do questionário socioeducacional preenchidos na Etapa 1 e, durante o processo de inscrição, esses dados poderão ser confirmados e/ou atualizados, com exceção do nome.

Durante o processo de inscrição, o candidato deverá, quando solicitado, realizar a conferência dos dados, fazer as correções necessárias e confirmar.

Encerrado o processo de inscrição, somente haverá possibilidade de alterar os campos endereço, número de telefone e *e-mail*. Em hipótese alguma, após a confirmação da inscrição, o candidato poderá alterar as opções **cidade de prova** e **língua estrangeira**.

A opção pelo curso pretendido somente será realizada na Etapa 3.

Inscrição para a Etapa 3 – Alunos da última série do Ensino Médio classificados nas Etapas 1 e 2 do PAS-UEM

Preenchimento

O candidato deve acessar o *site* www.pas.uem.br, escolher a opção Inscrição no PAS-UEM/2011 – Etapa 3 e informar o número da inscrição no PAS-UEM obtido na ocasião da inscrição na Etapa 1, a data de nascimento e o número de documento de identificação, conforme constam na Ficha de Inscrição na Etapa 1 do PAS-UEM.

O número de inscrição pode ser obtido acessando o *site* www.pas.uem.br e escolhendo a opção Listão Geral com resultado do PAS-UEM de edições anteriores.

Com base nessas informações, o sistema recupera os dados da Ficha de Inscrição e do questionário socioeducacional preenchidos na Etapa 2 e, durante o processo de inscrição, esses dados poderão ser confirmados e/ou atualizados, com exceção do nome.

O candidato deve selecionar o curso pretendido dentre os ofertados, observando o turno, a cidade de funcionamento do curso e as possíveis habilitações, se for o caso.

Durante o processo de inscrição, o candidato deverá, quando solicitado, realizar a conferência dos dados, fazer as correções necessárias e confirmar.

Encerrado o processo de inscrição, somente haverá possibilidade de alterar os campos endereço, número de telefone e *e-mail*. Em hipótese alguma, após a confirmação da inscrição, o candidato poderá alterar as opções **curso**, **turno**, **câmpus**, **cidade de prova** e **língua estrangeira**.

Cursos, turnos, campi e vagas

De acordo com a Resolução n.º 034/2008-CEP, para ingresso no letivo de 2012, 20% das vagas anuais ofertadas aos cursos de graduação da UEM, por curso, turno e câmpus são destinadas aos candidatos selecionados pelo Processo de Avaliação Seriada da UEM (PAS-UEM).

Neste Processo de Avaliação Seriada da UEM (PAS-UEM/2011) são oferecidas **750** (setecentos e cinquenta) vagas, distribuídas de acordo com a tabela a seguir:

CURSOS	CAMPI	INTEGRAL	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
Administração	Maringá	-	16	-	16
Agronomia	Maringá	17	-	-	-
Agronomia	Umuarama	8	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	Maringá	8	-	-	-
Artes Cênicas	Maringá	-	-	8	-
Artes Visuais	Maringá	-	-	8	-
Biomedicina	Maringá	8	-	-	-
Bioquímica	Maringá	6	-	-	-
Ciência da Computação	Maringá	9	-	-	-
Ciências Biológicas – Bacharelado ou Licenciatura	Maringá	8	-	-	-
Ciências Biológicas – Licenciatura	Maringá	-	-	-	8
Ciências Contábeis	Maringá	-	8	-	16
Ciências Contábeis	Cianorte	-	-	-	8
Ciências Econômicas	Maringá	9	-	-	16
Ciências Sociais	Maringá	-	-	-	8
Comunicação e Multimeios	Maringá	-	-	8	-
Design	Cianorte	-	-	-	8
Direito	Maringá	-	16	-	16
Educação Física – Bacharelado ou Licenciatura	Maringá	18	-	-	-
Educação Física – Licenciatura	Maringá	-	-	-	6
Educação Física – Licenciatura	Ivaiporã	8	-	-	-
Enfermagem	Maringá	9	-	-	-
Engenharia Agrícola	Cidade Gaúcha	8	-	-	-
Engenharia Ambiental	Umuarama	8	-	-	-
Engenharia Civil	Maringá	17	-	-	-
Engenharia Civil	Umuarama	8	-	-	-
Engenharia de Alimentos	Maringá	8	-	-	-
Engenharia de Alimentos	Umuarama	8	-	-	-
Engenharia de Produção – Agroindústria	Maringá	-	-	-	6
Engenharia de Produção – Confeção Industrial	Maringá	-	-	-	6
Engenharia de Produção – Construção Civil	Maringá	-	-	-	6
Engenharia de Produção – Software	Maringá	-	-	-	6
Engenharia de Produção	Goioerê	-	-	-	8
Engenharia Elétrica	Maringá	8	-	-	-
Engenharia Mecânica	Maringá	8	-	-	-
Engenharia Química	Maringá	18	-	-	-
Engenharia Têxtil	Goioerê	8	-	-	-
Estatística (Vespertino e Noturno)*	Maringá	-	-	8	-
Farmácia	Maringá	13	-	-	-
Filosofia	Maringá	-	-	8	-
Física	Maringá	-	-	-	12
Física	Goioerê	-	-	-	8
Geografia	Maringá	-	9	-	8
História	Maringá	-	8	-	8
História	Ivaiporã	-	-	-	8
Informática	Maringá	-	-	-	9
Letras Inglês Licenciatura ou Licenciatura/Bacharelado em Tradução	Maringá	-	8	-	-
Letras – Português (Licenciatura)	Maringá	-	8	-	-
Letras – Português/Francês (Licenciatura)	Maringá	-	-	-	8
Letras – Português/Inglês (Licenciatura)	Maringá	-	-	-	8
Licenciatura Plena em Ciências	Goioerê	-	-	-	9
Matemática**	Maringá	-	-	-	17
Matemática	Maringá	8	-	-	-
Medicina	Maringá	8	-	-	-
Medicina Veterinária	Umuarama	8	-	-	-
Moda	Cianorte	-	-	-	8
Música – Licenciatura em Educação Musical	Maringá	6	-	-	-
Música – Bacharelado em Composição	Maringá	1	-	-	-
Música – Bacharelado em Regência Coral	Maringá	1	-	-	-
Odontologia	Maringá	8	-	-	-
Pedagogia	Maringá	-	8	-	16
Pedagogia	Cianorte	-	-	-	8
Psicologia	Maringá	16	-	-	-
Química – Bacharelado	Maringá	9	-	-	-
Química – Licenciatura	Maringá	-	-	-	9
Secretariado Executivo Trilíngue	Maringá	-	-	-	8
Serviço Social	Ivaiporã	-	-	-	8
Tecnologia em Alimentos	Umuarama	-	-	-	12
Tecnologia em Biotecnologia	Maringá	-	-	-	6
Tecnologia em Construção Civil	Umuarama	-	-	-	12
Tecnologia em Meio Ambiente	Umuarama	-	-	-	12
Zootecnia	Maringá	16	-	-	-

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS = 750

* As aulas do curso de **Estatística** são ministradas nos períodos vespertino e noturno.

** O curso de Matemática – noturno –, na habilitação bacharelado, a partir do 2.º ano tem aulas também no período vespertino.

Descrição dos Cursos

A seguir, apresenta-se uma descrição objetiva dos cursos oferecidos pela UEM. Para informações mais detalhadas, acessar a internet em www.pen.uem.br.

Obs.: as disciplinas específicas da habilitação bacharelado de alguns cursos poderão ser oferecidas em turnos diferentes do constante deste Manual.

CURSO	TURNO(S)	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE / ENFASE	GRAU ACADÊMICO	DURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Administração	Matutino ou Noturno	3600 h/a	Presencial	Bacharel em Administração	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	O estágio curricular supervisionado (não obrigatório) será realizado com carga horária proposta individualmente pelos alunos em conformidade com as atividades acordadas entre as empresas privadas e/ou públicas e órgãos de fomento de estágio, conforme regulamento próprio.
Agronomia (Maringá)	Integral	4987 h/a	-	Engenheiro Agrônomo	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Agronomia (Umuarama)	Integral	4987 h/a	-	Engenheiro Agrônomo	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Arquitetura e Urbanismo	Integral	4466 h/a	-	Arquiteto e Urbanista	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 4.ª série, sendo realizados no turno do curso, inclusive nas férias escolares de julho.
Artes Cênicas	Vespertino	3996 h/a	-	Licenciado em Teatro	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	-
Artes Visuais	Vespertino	3666 h/a	-	Licenciado em Artes Visuais	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Biomedicina	Integral	4119 h/a	-	Biomédico	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Biomédico poderá atuar em todos os níveis de atenção à saúde, exercendo atividades em análises clínicas, citologia, oncológica, análises hematológicas e de biologia molecular, análise de águas e efluentes, produção e análise de bioderivados, controle de qualidade de alimentos, além de análises bromatológicas, toxicológicas e ambientais. Estará capacitado para o desenvolvimento de pesquisas na área biomédica e para atuar em programas de saúde pública voltados à promoção da saúde e qualidade de vida da sociedade.
Bioquímica	Integral	3393 h/a	-	Bacharel em Bioquímica	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Ciência da Computação	Integral	3808 h/a	-	Bacharel em Ciência da Computação	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Ciências Biológicas	Integral	4252 h/a	-	Licenciado em Ciências Biológicas	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os alunos do turno integral ficam autorizados a cursar simultaneamente as duas habilitações do curso. A opção de habilitação se fará ao final do 1.º semestre da 1.ª série.
		4136 h/a	-	Bacharel em Ciências Biológicas		
		5020 h/a	-	Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas		
Ciências Biológicas	Noturno	4252 h/a	-	Licenciado em Ciências Biológicas	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os alunos do turno noturno ficam autorizados a cursar disciplinas da habilitação Bacharelado, no turno integral. Os alunos do turno noturno ficam autorizados a cursar a habilitação Licenciatura nesse turno e todas as disciplinas específicas da habilitação Bacharelado no turno integral, possibilitando que os mesmos conclua simultaneamente ambas as habilitações. O Estágio Supervisionado para Docência em Biologia e o Estágio Supervisionado para Docência em Ciências poderão ser desenvolvidos no período diurno, nas escolas de Ensino Fundamental e Médio de Maringá e, eventualmente, da região. Os referidos estágios são oferecidos nas duas últimas séries. Outras disciplinas, eventualmente, poderão ter atividades fora do turno do curso.
Ciências Contábeis (Maringá)	Matutino ou Noturno	3604 h/a	-	Bacharel em Ciências Contábeis	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é obrigatório, podendo ser realizado a partir da 2.ª série, em horário diferente do turno de funcionamento do curso, inclusive nas férias escolares.
Ciências Contábeis (Cianorte)	Noturno	3604 h/a	-	Bacharel em Ciências Contábeis	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é obrigatório, podendo ser realizado a partir da 2.ª série, em horário diferente do turno de funcionamento do curso, inclusive nas férias escolares.
Ciências Econômicas	Integral	3600 h/a	-	Bacharel em Ciências Econômicas	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	-
	Noturno				Mín: 5 anos Máx: 8 anos	
Ciências Sociais	Noturno	3419 h/a Licenciatura 3028 h/a Bacharelado	-	Licenciado ou Bacharel em Ciências Sociais	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
Comunicação e Multimeios	Vespertino	3392 h/a	-	Bacharel em Comunicação e Multimeios	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	-
Design (Cianorte)	Noturno	3169 h/a	Projeto do Produto	Bacharel em Design	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Direito	Matutino ou Noturno	4440 h/a	-	Bacharel em Direito	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	As disciplinas de Prática Jurídica são desenvolvidas a partir da 4.ª série, fora do turno do curso. A partir da 4.ª série, o aluno também realizará atividades fora do turno de seu curso, como acompanhamento de audiências.
Educação Física (Maringá)	Integral	3644 h/a Licenciatura 3882 h/a Bacharelado	-	Licenciado e Bacharel em Educação Física	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
	Noturno	3644 h/a	-	Licenciado em Educação Física	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-

CURSO	TURNO(S)	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE / ÊNFASE	GRAU ACADÊMICO	DURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Educação Física (Ivaiporã)	Integral	3644 h/a	-	Licenciado em Educação Física	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Enfermagem	Integral	4821 h/a	-	Bacharel em Enfermagem	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Engenharia Agrícola (Cidade Gaúcha)	Integral	4381 h/a	-	Engenheiro Agrícola	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Engenharia Ambiental (Umuarama)	Integral	4538 h/a	-	Engenheiro Ambiental	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	-
Engenharia Civil (Maringá)	Integral	4753 h/a	-	Engenheiro Civil	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	As disciplinas a serem cursadas em regime de dependência (reprovação) poderão ser oferecidas à noite.
Engenharia Civil (Umuarama)	Integral	4912 h/a	-	Engenheiro Civil	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	As disciplinas a serem cursadas em regime de dependência (reprovação) poderão ser oferecidas à noite.
Engenharia de Alimentos (Maringá)	Integral	4470 h/a	-	Engenheiro de Alimentos	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	No último semestre do curso o aluno em situação regular não tem aulas programadas para se dedicar exclusivamente ao estágio obrigatório. Estágios obrigatórios podem ser desenvolvidos a partir do 2.º ano do curso.
Engenharia de Alimentos (Umuarama)	Integral	4470 h/a	-	Engenheiro de Alimentos	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 4.ª série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
Engenharia de Produção (Goioerê)	Noturno	4322 h/a	-	Engenheiro de Produção	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O curso poderá oferecer disciplinas aos sábados à tarde.
Engenharia de Produção	Noturno	4322 h/a	Agroindústria	Engenheiro de Produção	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso são desenvolvidos na 5.ª série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele. O curso oferece disciplinas aos sábados à tarde.
			Confecção Industrial			
			Construção Civil			
			Software			
Engenharia Elétrica	Integral	4456 h/a	-	Engenheiro Eletricista	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	-
Engenharia Mecânica	Integral	4530 h/a	-	Engenheiro Mecânico	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O Estágio Supervisionado pode ser realizado a partir da 3.ª série em período parcial, e o Estágio Curricular Supervisionado somente no 2.º semestre da 5.ª série, em período integral.
Engenharia Química	Integral	4690 h/a	-	Engenheiro Químico	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	-
Engenharia Têxtil (Goioerê)	Integral	4330 h/a	-	Engenheiro Têxtil	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O Estágio Supervisionado (Obrigatório) é realizado somente no segundo semestre da 5.ª série, em período integral.
Estatística	Vespertino e Noturno	3634 h/a	-	Bacharel em Estatística	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos na 4.ª série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
Farmácia	Integral	5100 h/a	-	Farmacêutico	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Filosofia	Vespertino	3419 h/a	-	Licenciado em Filosofia	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série, podendo ser necessária a sua realização fora do turno do curso, bem como nas férias letivas. Atividades <i>on line</i> fazem parte do currículo do curso.
Física (Maringá)	Noturno	3217h/a licenciatura	Presencial	Licenciado em Física	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	A opção por uma das habilitações (Bacharelado ou Licenciatura) ocorre no final do 2.º ano do curso. Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
		2818 h/a bacharelado	Presencial	Bacharel em Física		
Física (Goioerê)	Noturno	3368 h/a	-	Licenciado em Física	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Geografia	Matutino ou Noturno	3382 h/a licenciatura 3164 h/a bacharel	-	Bacharel ou Licenciado em Geografia	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os estágios supervisionados obrigatórios são desenvolvidos a partir da 3.ª série e realizados fora do turno do curso.
História (Maringá)	Matutino ou Noturno	3372 h/a	-	Licenciado em História	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	-
História (Ivaiporã)	Noturno	3372 h/a	-	Licenciado em História	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	-
Informática	Noturno	3600 h/a	-	Bacharel em Informática	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	O curso poderá oferecer atividades ou disciplinas aos sábados à tarde.
Letras	Matutino	3.372 h/a	-	Licenciado em Letras Português e Literaturas Correspondentes	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série, fora do turno do curso.
		4.120 h/a	-	Licenciado em Letras – Inglês e Literaturas Correspondentes e Bacharelado em Tradução em Inglês	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	
	Noturno	3.440 h/a	-	Licenciado em Letras Português/Inglês	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	
		3.440 h/a	-	Licenciado em Letras Português/Francês	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	
Licenciatura Plena em Ciências (Goioerê)	Noturno	3436 h/a	-	Licenciado em Ciências	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3.ª série, fora do turno do curso.
Matemática	Vespertino e Noturno	3045 h/a Bacharelado	-	Bacharel em Matemática	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	A opção por uma das habilitações (Bacharelado ou Licenciatura) ocorre ao final do primeiro ano do curso. Os Estágios Supervisionados para o curso de licenciatura noturno são desenvolvidos a partir da 3.ª série, fora do turno do curso..
	Noturno	3419 h/a Licenciatura	-	Licenciado em Matemática		
	Integral	3045 h/a Bacharelado	-	Bacharel em Matemática		
		3419 h/a Licenciatura	-	Licenciado em Matemática		

CURSO	TURNO(S)	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE / ÊNFASE	GRAU ACADÊMICO	DURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Medicina	Integral	9872 h/a	-	Médico	Mín: 6 anos Máx: 9 anos	-
Medicina Veterinária (Umuarama)	Integral	4909 h/a	-	Médico Veterinário	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	-
Moda (Cianorte)	Noturno	3430 h/a	Modelagem e desenvolvimento do produto	Bacharel em Moda	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido na 4. ^a série, fora do turno do curso.
Música	Integral	3572 h/a	-	Licenciado em Educação Musical	Mín: 4 anos Máx: 6 anos	-
		2968 h/a	-	Compositor		
		3172 h/a	-	Regente Coral		
Odontologia	Integral	5474 h/a	-	Cirurgião Dentista	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os Estágios são realizados no serviço público de saúde (Sistema Único de Saúde – SUS) dos municípios de Marialva e de Maringá, totalizam 1015 horas/aula e seguem o calendário de atividades das secretarias de saúde. Na 5. ^a série, o início das aulas do estágio ocorre ao final do ano civil anterior.
Pedagogia (Maringá)	Matutino ou Noturno	3840 h/a	-	Licenciado em Pedagogia	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos, a partir da 2. ^a série. Os alunos deverão, obrigatoriamente, realizar o Estágio no período vespertino, para os matriculados no turno matutino, e, no período matutino ou vespertino, para os matriculados no noturno; A carga horária presencial das disciplinas semipresenciais será efetivada aos sábados. Os dias, os turnos e os horários serão definidos conforme a estrutura curricular do curso.
Pedagogia (Cianorte)	Noturno	3840 h/a	-	Licenciado em Pedagogia	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos, a partir da 2. ^a série. Os alunos deverão, obrigatoriamente, realizar o Estágio no período matutino ou vespertino. A carga horária presencial das disciplinas semipresenciais será efetivada aos sábados. Os dias, os turnos e os horários serão definidos conforme a estrutura curricular do curso.
Psicologia	Integral	5289 h/a	-	Psicólogo	Mín: 5 anos Máx: 9 anos	Os componentes curriculares Estágios Básicos Supervisionados e Estágios Supervisionados nas Ênfases, desenvolvidos a partir da 2. ^a série, poderão ser realizados no turno do curso ou fora dele.
Química	Integral	3136 h/a	-	Bacharel em Química	Mín: 4 anos Máx: 8 anos	Os Estágios Supervisionados são desenvolvidos a partir da 3. ^a série, podendo ser realizados no turno do curso ou fora dele.
	Noturno	3470 h/a	-	Licenciado em Química	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	
Secretariado Executivo Trilíngue	Noturno	3034 h/a	-	Bacharel em Secretariado Executivo	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido a partir da 3. ^a série, fora do turno do curso.
Serviço Social (Ivaiporã)	Noturno	3644 h/a	-	Bacharel em Serviço Social	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	-
Tecnologia em Alimentos (Umuarama)	Noturno	3004 h/a	Processamento em Alimento	Tecnólogo em Alimentos	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido na 4. ^a série, fora do turno de funcionamento do curso.
Tecnologia em Biotecnologia	Noturno	2568 h/a	-	Tecnólogo em Biotecnologia	Mín: 3 anos Máx: 6 anos	-
Tecnologia em Construção Civil (Umuarama)	Noturno	2983 h/a	Edifícios	Tecnólogo em Construção Civil	Mín: 4 anos Máx: 7 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido na 4. ^a série, fora do turno de funcionamento do curso. O curso poderá oferecer disciplinas aos sábados à tarde.
Tecnologia em Meio Ambiente (Umuarama)	Noturno	2272 h/a	Meio Ambiente: Saneamento	Tecnólogo em Meio Ambiente	Mín: 3 anos Máx: 5 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido na 4. ^a série, fora do turno de funcionamento do curso.
Zootecnia	Integral	4772 h/a	-	Zootecnista	Mín: 5 anos Máx: 8 anos	O Estágio Supervisionado é desenvolvido da 2. ^a a 5. ^a séries do curso, podendo ser realizado no turno do curso ou fora dele.

Divulgação dos locais de provas

A partir de **31 de outubro de 2011**, o candidato deverá consultar o local de provas na internet, acessando o **Menu do Candidato**. A UEM **não** enviará correspondência ao candidato informando o local de provas. Recomenda-se que o candidato consulte o local de provas com antecedência e se informe sobre o deslocamento até o local para a realização das provas.

Data e horário da prova

Data: **20 de novembro de 2011**.

Horário: **das 13h50min às 19h**.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

É obrigatória a entrada em sala de provas até as 13h50min.
O candidato deve trazer, no dia da prova, o documento original de identificação.
Não será permitida a entrada de retardatários.

Orientações para a realização da prova

- ❖ O candidato deverá estar no local de provas, no mínimo, 60 minutos antes do início das provas. A UEM segue o horário oficial de Brasília.
- ❖ Às **13h30min**, soará um sinal autorizando a entrada dos candidatos nas salas, mediante apresentação de documento de identificação.
- ❖ Às **13h50min**, soará outro sinal determinando o encerramento da entrada em sala de provas e o início das provas. Nesse momento, serão realizadas a identificação dos candidatos e a leitura das orientações para a realização da prova. Não será permitida, em hipótese alguma, a entrada de candidatos após esse horário.
- ❖ Após o sinal de início da resolução da prova, às **14h**, nenhum candidato poderá retirar-se da sala de prova sem autorização e acompanhamento de fiscais.
- ❖ Após as **15h**, o candidato receberá a Folha de Respostas, na qual estarão registrados o seu nome, o número de ordem, o número da inscrição e o número do gabarito.
- ❖ O candidato deverá utilizar, para o preenchimento da Folha de Respostas, somente **caneta esferográfica com tinta azul-escuro ou preta, escrita grossa** (tipo Bic cristal, com tubo transparente).
- ❖ O correto preenchimento da Folha de Respostas, a devolução desta e do Caderno para a Versão Definitiva da Redação ao fiscal de sala são de inteira responsabilidade do candidato. A Folha de Respostas das questões objetivas e a versão definitiva da Redação são os únicos documentos válidos para a correção e avaliação da prova.
- ❖ O tempo de elaboração do rascunho da Redação e sua cópia para a versão definitiva da resolução das questões e do preenchimento da Folha de Respostas estão incluídos no tempo de duração das provas (5 horas).
- ❖ Problemas no Caderno de Questões (sejam de impressão, de elaboração ou de falta de página) devem ser comunicados ao fiscal de sala. Em relação aos possíveis problemas de elaboração, o candidato **NÃO DEVERÁ AGUARDAR RESPOSTA**, pois o problema será analisado posteriormente. Na dúvida, o candidato deverá responder como melhor lhe convier. No caso de anulação de questão, será atribuída a pontuação desta para todos os candidatos que realizaram a prova.
- ❖ Ao concluir a prova, o candidato deverá levantar o braço, e o fiscal de sala irá atendê-lo em sua carteira. Nesse momento, deverá entregar: a Folha de Respostas, a versão definitiva da Redação, o Caderno de Questões e o Rascunho para Anotação das Respostas, que consta na capa do Caderno de Questões. O candidato que não entregar esses documentos estará automaticamente eliminado do processo.
- ❖ Desses documentos, o candidato poderá ter acesso somente ao Rascunho para Anotação das Respostas, que deverá ser retirado no mesmo local da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, pessoalmente, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
- ❖ O candidato somente poderá entregar esses documentos e retirar-se definitivamente da sala, pelo menos, duas horas após o sinal de início de resolução da prova, ou seja, a partir das 16 horas.
- ❖ Durante a realização da prova, o candidato que prejudicar a tranquilidade e o bom andamento será advertido e, em caso de reincidência, eliminado do processo.
- ❖ Será eliminado, também, o candidato que tentar ou cometer fraude ou desrespeitar membro da equipe de fiscalização.

- ❖ Durante a realização das provas, é proibido o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, bem como a consulta a qualquer material adicional. Também é proibido o uso de telefone celular, inclusive nos sanitários, *notebook*, máquina fotográfica, filmadora, receptor, gravador, *ipod*, *walkman*, *palmtop*, agenda eletrônica, boné, gorro, turbante, relógio, aparelho para deficiência auditiva (para aqueles que precisam usar esse aparelho, deverão solicitá-lo em Atendimento Especial), aparelhos de MP3 ou similares.
- ❖ É permitido deixar, sobre a carteira, bebidas e alimentos contidos em embalagens de pequeno volume, como chocolates e biscoitos, desde que previamente vistoriados pelos fiscais de sala.
- ❖ Durante a realização da prova, não é permitida a comunicação entre os candidatos ou com pessoa não autorizada, bem como o trânsito de qualquer material entre os candidatos. O não cumprimento dessas orientações poderá acarretar o desligamento dos candidatos envolvidos e a anulação de sua respectiva prova. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.

Gabarito das questões de alternativas múltiplas

O gabarito das questões de alternativas múltiplas será divulgado às **10h** do dia **21 de novembro de 2011**. Caberá pedido de reconsideração do gabarito, que deverá ser feito mediante requerimento protocolizado junto à CVU/UEM, devidamente justificado, até 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação do gabarito. Esse pedido deverá ser fundamentado com precisão lógica e consistente, restringindo-se apenas ao conteúdo da questão controvertida. A CVU/UEM analisará o solicitado, e se houver necessidade, designará uma banca formada por especialistas para a revisão. Não será aceito pedido de reconsideração via telefone, via postal, via fax, via correio eletrônico ou, ainda, fora do prazo. Em hipótese alguma serão aceitos pedidos de revisão ou reconsideração do gabarito definitivo.

Atendimento especial a candidatos

- ❖ Os candidatos com deficiência ou que necessitem de atendimento especial para a realização das provas deverão apresentar solicitação à Comissão Central do Vestibular Unificado – CVU –, indicando as respectivas necessidades.
- ❖ O pedido é realizado por meio de requerimento (disponível em www.pas.uem.br, na opção Atendimento Especial) que poderá ser entregue diretamente à CVU (Bloco 28 do câmpus sede da UEM) ou encaminhado via Correios, no período de **1.º a 30 de setembro de 2011**, mediante a apresentação de laudo médico recente ou pareceres de profissionais da área que descrevam com precisão a natureza, o tipo e o grau de deficiência.
- ❖ Nos casos de dislexia, os laudos deverão ser recentes (até 2 anos) e assinados por equipe multidisciplinar.
- ❖ Nos casos de deficiência visual, os laudos deverão apresentar a acuidade visual do candidato.
- ❖ A análise do solicitado será feita de acordo com as normas específicas vigentes na UEM, sendo a decisão comunicada por escrito ao requerente.
- ❖ O candidato que, de acordo com a Resolução n.º 008/2008-CEP, receber Atendimento Especial no PAS-UEM, em caso de aprovação e efetivação de Matrícula, deverá se apresentar ao PROPAE (Programa de Apoio a Excepcionalidade da UEM) no Bloco 04 do câmpus sede da UEM, munido de documentação, preferencialmente emitida por órgão público, até a primeira semana do ano letivo para receber orientações de como solicitar junto à DAA (Diretoria de Assuntos Acadêmicos) o apoio necessário para atender às suas necessidades enquanto cursar a graduação.
- ❖ Casos excepcionais como lesões decorrentes de acidentes, qualquer doença infecto-contagiosa ou casos que demandem outra necessidade emergencial nos dias que antecedem à realização das provas, desde que solicitados até o dia **16 de novembro de 2011**, terão os pedidos analisados e, em se verificando a possibilidade de atendimento, a CVU comunicará ao requerente, via telefone ou e-mail, o resultado da análise.

Resultado das provas

O resultado do PAS-UEM/2011 será divulgado pela CVU/UEM às **9h** do dia **13 de janeiro de 2012**, no *site* www.pas.uem.br.

Provas do PAS-UEM

Composição

As provas do PAS-UEM/2011, realizadas em um único dia, são compostas de Redação e de 40 (quarenta) questões de alternativas múltiplas, abrangendo:

- ❖ Conhecimentos Gerais;
- ❖ Conhecimento de Línguas: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira;
- ❖ Conhecimentos Específicos, que somente serão avaliados na Prova da última série, Etapa 3, e abordarão conteúdos de duas matérias, de acordo com o curso escolhido.

Conteúdos

Os conteúdos que compõem as provas das três Etapas são:

❖ **Etapa 1:** os seguintes conteúdos da **1.ª série:**

- Redação: produção de dois a quatro gêneros textuais, dentre aqueles indicados no Programa;
- Conhecimentos Gerais: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia, sendo que pelo menos 50% das questões serão elaboradas na perspectiva interdisciplinar;
- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa;
- Língua Estrangeira: opção entre Espanhol, Francês ou Inglês, que deverá ser feita pelo candidato a cada etapa.

❖ **Etapa 2:** os seguintes conteúdos da **2.ª série:**

- Redação: produção de dois a quatro gêneros textuais, dentre aqueles indicados no Programa;
- Conhecimentos Gerais: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia, sendo que pelo menos 50% das questões serão elaboradas na perspectiva interdisciplinar;
- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa;
- Língua Estrangeira: opção entre Espanhol, Francês ou Inglês, que deverá ser feita pelo candidato a cada etapa.

❖ **Etapa 3:** os seguintes conteúdos da **3.ª série:**

- Redação: produção de dois a quatro gêneros textuais, dentre aqueles indicados no Programa;
- Conhecimentos Gerais: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia, sendo que pelo menos 50% das questões serão elaboradas na perspectiva interdisciplinar;
- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa;
- Língua Estrangeira: opção entre Espanhol, Francês ou Inglês, que deverá ser feita pelo candidato a cada etapa;
- Conhecimentos Específicos: conteúdos de duas matérias escolhidas pelo Conselho Acadêmico do Curso de Graduação.

Obs.: A Resolução n.º 003/2011-CEP prevê, em seu artigo 38, que os conteúdos das disciplinas Artes, Filosofia e Sociologia comporão, a partir de 2011, as provas das Etapas 1, 2 e 3.

Distribuição dos conteúdos das questões objetivas

As provas correspondentes a cada série abordam conteúdos referentes à série. A quantidade de questões é distribuída conforme a tabela a seguir:

PROVAS	QUANTIDADE DE QUESTÕES		
	Prova da 1. ^ª série Etapa 1	Prova da 2. ^ª série Etapa 2	Prova da última série Etapa 3
Conhecimentos Gerais	25	25	19
Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa	10	10	07
Língua Estrangeira	05	05	04
Conhecimentos Específicos	-	-	10
Total	40	40	40

Os enunciados das questões da Prova de Língua Estrangeira serão no mesmo idioma escolhido pelo candidato. Eventualmente, a prova poderá apresentar alguma questão com enunciado em Língua Portuguesa.

Questões objetivas: valoração, avaliação e orientação

Valoração e avaliação

As provas objetivas serão compostas por questões de alternativas múltiplas. As questões de alternativas múltiplas são aquelas que contêm cinco proposições, indicadas com os números 01, 02, 04, 08 e 16. A resposta correta para cada questão é a soma dos números associados às proposições verdadeiras. No caso de todas as proposições serem falsas, a resposta correta, por definição, é zero (00). Será atribuído o valor de seis pontos para cada questão respondida totalmente correta. As questões de alternativas múltiplas, desde que a opção assinalada pelo candidato contenha, pelo menos, uma proposição verdadeira da questão e nenhuma proposição falsa, têm a valoração atribuída segundo a tabela a seguir:

Número de proposições verdadeiras da questão	Número de pontos por proposição verdadeira
1	6,0
2	3,0
3	2,0
4	1,5
5	1,2

Orientação: preenchimento da Folha de Respostas

Ao preencher a Folha de Respostas das questões de alternativas múltiplas, deve-se ter muito cuidado, pois ela é personalizada e não será substituída em caso de rasura ou de erros cometidos pelo candidato. A Folha de Respostas é processada por meio de leitura ótica, cujo equipamento é sensível a marcas escuras; por isso, ao preenchê-la, deve-se atentar para o que segue:

- ❖ utilizar somente caneta esferográfica na cor azul-escuro ou preta, escrita grossa (tipo Bic cristal, com tubo transparente);
- ❖ para cada questão, preencher apenas dois alvéolos na Folha de Respostas; um na coluna das dezenas e outro na coluna das unidades. Quando a resposta for menor que 10, preencher o alvéolo indicado com o número 0 (zero) na coluna das dezenas e, na coluna das unidades, preencher o alvéolo correspondente ao número relativo à resposta, conforme exemplos apresentados a seguir;
- ❖ o duplo preenchimento de alvéolos na mesma coluna implica a anulação da questão;
- ❖ preencher, por completo, cada alvéolo para assinalar as respostas, conforme o modelo: ●
- ❖ jamais utilizar as seguintes formas de marcação: ⊗ ⊘ ⊙ ○

EXEMPLO**Questão 19**

Assinale o que for **correto** considerando as unidades de medida no sistema internacional (SI) e as seguintes equações: $x(t) = A \cos(\omega t + \varphi)$ e $v(t) = -A \omega \sin(\omega t + \varphi)$.

- 01) Uma partícula oscila segundo uma força elástica, realizando um movimento harmônico simples. A posição da partícula em função do tempo é representada pela função $x(t) = 10 \cos(5t + \pi/6)$. Dessa forma, a velocidade da partícula em função do tempo é $v(t) = -2 \sin(5t + \pi/6)$.
- 02) Uma onda com uma frequência de 10 Hz propaga-se em uma corda e percorre uma distância de 30 m em 5 s. O comprimento de onda dessa onda é 60 cm.
- 04) Um telefone celular recebe e envia ligações através de ondas eletromagnéticas. Uma forma de impedir que tal aparelho receba ou envie ligações é emitir, através de uma antena, outra onda eletromagnética de mesma frequência. Para que esse impedimento ocorra, deve haver uma interferência construtiva entre as ondas.
- 08) Baseado em termos fisicamente corretos e considerando que o ouvido humano percebe ondas sonoras no intervalo entre 20 Hz e 20.000 Hz, o som de uma buzina que emite uma onda sonora de 200 Hz é muito alto.
- 16) Uma onda que se propaga em um meio elástico é descrita pela equação $x(t) = 0,5 \cos(\frac{\pi}{4}t + \frac{\pi}{2})$. Portanto, essa onda possui amplitude de 0,5 m e frequência $\frac{1}{8}$ Hz.

18

19	
0	0
●	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
●	8
9	9

Questão 23

Um movimento muito marcante ocorrido no final do século XVIII e início do século XIX foi responsável pelo surgimento de avançado maquinário, o qual tinha o vapor como elemento propulsor. Hoje, a eletricidade substitui o vapor como fonte motriz. Sobre essa questão, assinale o que for **correto**.

- 01) A eletricidade pode ser obtida de diferentes maneiras.
- 02) O carvão foi a grande fonte de energia da primeira Revolução Industrial.
- 04) A América do Sul forneceu o carvão que garantiu a industrialização da Inglaterra.
- 08) Possuidor de grandes jazidas de carvão mineral e de ferro, o Japão emergiu como potência econômica mundial na primeira Revolução Industrial.
- 16) A Alemanha se atrasou na industrialização, porque não possuía reservas de carvão mineral.

03

23	
●	0
1	1
2	2
3	●
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9

Modelo da Folha de Respostas



Universidade Estadual de Maringá
Comissão Central do Vestibular Unificado

Assinatura do Candidato

NÃO FAÇA MARCAS NESTA ÁREA

Folha de Respostas

Nome do Candidato

Inscrição

Gabarito

Ordem

INSTRUÇÕES

1. Confira o nome e o número de inscrição do candidato e assinie no campo próprio.
2. Utilize caneta esferográfica com tinta azul-escura ou preta.
3. Marque a resposta correta em todas as alternativas, um na coluna de cada questão, conforme o gabarito.
4. Faça marcas conforme o gabarito.
5. Nunca utilize as seguintes formas de marcação: G X X X X
6. Não emrase, não apague e não sue esta folha.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9

Redação

Valoração

A Redação terá valoração inteira de 0 (zero) a 120 (cento e vinte) pontos e exigirá do candidato a produção de dois a quatro gêneros textuais. Esse número poderá variar de um processo para outro; no entanto, o valor total da Redação será sempre o mesmo: 120 pontos. Essa pontuação será distribuída segundo o grau de complexidade e tempo exigido para a sua produção, entre o número de gêneros textuais solicitados. Será desclassificado o candidato que não atingir a nota mínima de 24 pontos na Redação.

Avaliação: processo e critérios

As redações são avaliadas por bancas de professores da área de Língua Portuguesa, que recebem treinamento específico para esse fim. Para garantir a objetividade no processo de avaliação, utilizam-se planilhas previamente elaboradas por especialistas, em que constam critérios e sua descrição, com a respectiva pontuação, que orientam o avaliador na atribuição da nota.

Os critérios em que se pautam as planilhas consideram os seguintes aspectos:

- ❖ a capacidade de produzir determinados gêneros textuais solicitados, obedecendo à modalidade culta da língua escrita;
- ❖ a organização na apresentação de ideias, em função do gênero textual solicitado;
- ❖ a compreensão e a interpretação de dados e de fatos;
- ❖ o estabelecimento de relações.

Para cada gênero textual solicitado há uma planilha correspondente. Entretanto, todas se organizam considerando a base textual que abrange o conteúdo e a forma, tal como vem apresentado a seguir:

CONTEÚDO	
Objetiva-se avaliar a capacidade de o candidato produzir determinado gênero textual, mensurando a leitura da temática proposta na coletânea de textos ou de textos oferecidos como estímulo e apoio, bem como avaliar se o candidato atende às condições de produção estabelecidas no comando de cada gênero.	
TEMÁTICA	CUMPRIMENTO DO COMANDO
Avalia-se o desenvolvimento de temática pertinente ao gênero textual solicitado, observando-se os níveis de exauribilidade do tema, assim como da criatividade, a partir da coletânea de textos ou de textos oferecidos como estímulo e apoio à produção escrita.	Avalia-se o cumprimento da finalidade, dos objetivos e dos quesitos propostos pelo comando de cada gênero textual.

FORMA	
Objetiva-se avaliar a organização composicional do gênero textual solicitado, sua coerência, a partir de sua organização composicional típica, dos elementos coesivos empregados e do desempenho linguístico adequado à modalidade culta da língua.	
ORGANIZAÇÃO TEXTUAL	DESEMPENHO LINGUÍSTICO
Avalia-se a organização composicional do gênero textual solicitado, a partir da determinação de sua estrutura típica, considerando os mecanismos de coesão e de coerência necessários ao texto produzido.	Avalia-se o desempenho linguístico a partir da modalidade culta da língua escrita, observando-se os níveis de construção de parágrafos, frases, períodos, orações, palavras e de seus elementos constituintes (ortografia, pontuação, regência, concordância etc.).

A nota da Prova de Redação será a soma das notas obtidas em cada um dos gêneros textuais solicitados.

Terá nota **ZERO**, em qualquer um dos gêneros textuais, o candidato que

- A) não produzir o gênero textual solicitado;
- B) fugir à temática proposta na coletânea de textos ou nos textos oferecidos como estímulo e apoio à produção escrita;
- C) apresentar desestruturação do gênero textual, caracterizada por mistura de gêneros, demonstrando imprecisão ou desconhecimento de sua organização;
- D) apresentar alguma marca ou identificação: número de inscrição, nome, nome completo e/ou sobrenome do candidato, letra inicial do nome e sobrenome, assinatura, códigos ou quaisquer palavras ou marcas (inclusive as de corretivo líquido) que permitam a sua identificação, exceto quando solicitado pelo comando;
- E) desenvolver o texto com letra ilegível, em forma de desenho, com códigos alheios à língua portuguesa escrita, com espaçamento excessivo entre letras, palavras, linhas, parágrafos e margens;
- F) escrever a VERSÃO DEFINITIVA a lápis ou em tinta de cor diferente de azul-escuro ou preta;
- G) não apresentar seu texto na folha VERSÃO DEFINITIVA ou entregá-la em branco.

Direito de uso das redações

As provas de Redação do PAS-UEM, bem como a produção textual dos candidatos, são de propriedade da UEM, que poderá utilizá-las em pesquisas e em cursos de extensão nas áreas de Linguística, de Língua Portuguesa, de Literatura e de Ensino de Língua Materna, ou em outras áreas, com o objetivo de contribuir com as pesquisas das áreas e melhoria na qualidade dos Ensinos Fundamental, Médio e Superior. Os textos, ao serem repassados ao grupo de pesquisa solicitante, não terão o nome do candidato identificado, a fim de preservar a sua identidade. Além disso, não serão utilizados ou publicados com a caligrafia original do candidato em quaisquer suportes. Após o período de matrícula, as provas serão encaminhadas para reciclagem.

Tabela de Matérias da Prova de Conhecimentos Específicos da Etapa 3

CURSOS	MATÉRIAS
Administração	História e Matemática
Agronomia	Biologia e Química
Arquitetura e Urbanismo	Artes e Matemática
Artes Cênicas	Artes e História
Artes Visuais	Artes e História
Biomedicina	Biologia e Química
Bioquímica	Biologia e Química
Ciência da Computação	Física e Matemática
Ciências Biológicas	Biologia e Química
Ciências Contábeis	História e Matemática
Ciências Econômicas	História e Matemática
Ciências Sociais	História e Sociologia
Comunicação e Multimeios	Artes e Sociologia
Design	Física e História
Direito	História e Sociologia
Educação Física	Educação Física e História
Enfermagem	Biologia e Sociologia
Engenharia Agrícola	Física e Matemática
Engenharia Ambiental	Física e Matemática
Engenharia Civil	Física e Matemática
Engenharia de Alimentos	Matemática e Química
Engenharia de Produção – Agroindústria	Física e Matemática
Engenharia de Produção – Confecção Industrial	Física e Matemática
Engenharia de Produção – Construção Civil	Física e Matemática
Engenharia de Produção – Software	Física e Matemática
Engenharia de Produção	Física e Matemática
Engenharia Elétrica	Física e Matemática
Engenharia Mecânica	Física e Matemática
Engenharia Química	Matemática e Química
Engenharia Têxtil	Matemática e Química
Estatística	Física e Matemática
Farmácia	Biologia e Química
Filosofia	Filosofia e História
Física	Física e Matemática
Geografia	Geografia e Matemática
História	Geografia e História
Informática	Física e Matemática
Letras – Inglês	Filosofia e História
Letras – Português	Filosofia e História
Letras – Português/Francês	Filosofia e História
Letras – Português/Inglês	Filosofia e História
Licenciatura Plena em Ciências	Biologia e Matemática
Matemática	Física e Matemática
Medicina	Biologia e Química
Medicina Veterinária	Biologia e Química
Moda	História e Matemática
Música	Artes e História
Odontologia	Biologia e Química
Pedagogia	Geografia e História
Psicologia	Biologia e História
Química	Matemática e Química
Secretariado Executivo Trilíngue	História e Sociologia
Serviço Social	História e Sociologia
Tecnologia em Alimentos	Física e Química
Tecnologia em Biotecnologia	Biologia e Química
Tecnologia em Construção Civil	Física e Matemática
Tecnologia em Meio Ambiente	Matemática e Química
Zootecnia	Biologia e Matemática

Prova de habilidade específica para o curso de Música

Todos os candidatos inscritos no PAS-UEM para o curso de Música deverão realizar a Prova de habilidade específica, composta pela **Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música** e pela **Prova Prática de Instrumento/Canto**.

Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música

Data: 19 de outubro de 2011.

Local: 2.º andar do Bloco D 34 no câmpus da UEM, em Maringá.

Horário: das 13h50min às 18h (com entrada permitida em sala de provas a partir de 13h30min).

Valoração da Prova: de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. O candidato que obtiver pontuação inferior a 6,0 (seis) será considerado **não habilitado**.

A prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música compreenderá a realização de uma prova prática de leitura rítmica e de leitura melódica, conforme consta no programa de provas, e a realização de uma prova escrita sobre os demais itens do respectivo programa.

Programa da Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música

1. Percepção Musical

- 1.1 Leitura à primeira vista de ritmo a uma voz.
- 1.2 Leitura à primeira vista de exercício de entonação melódica, com ritmo em tonalidade maior ou menor.
- 1.3 Ditado de ritmo a uma voz.
- 1.4 Ditado rítmico-melódico a uma voz em tonalidade maior ou menor.
- 1.5 Reconhecimento de tipos de acordes (tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas).

2. Conhecimentos Gerais de Música: Elementos de grafia musical e teoria do sistema tonal:

- 2.1 intervalos (melódicos e harmônicos);
- 2.2 escalas maiores e menores (incluindo as escalas menores natural, melódica e harmônica);
- 2.3 classificação de acordes (tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas);
- 2.4 campos harmônicos das tonalidades maiores e menores;
- 2.5 compassos e suas fórmulas;
- 2.6 armadura de clave;
- 2.7 claves (de dó, de sol e de fá).

Bibliografia auxiliar sugerida

ARICÓ JR., Vicente. *No Reino dos Sons*. Vol. 1-4. São Paulo: Irmãos Vitale.

BENNET, Roy. *Cadernos de Música da Universidade de Cambridge* (Uma Breve História da Música, Forma e Estrutura na Música e Elementos Básicos da Música). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo: Ricordi.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo: Ricordi.

MED, Bohumil. *Solfejo*. 3 ed. Brasília: Musimed.

MED, Bohumil. *Teoria da Música*. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996.

SADIE, Stanley (org.). *Dicionário Grove de Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

Prova Prática de Instrumento/Canto

Data: 20 e 21 de outubro de 2011.

Local e horário: o local e o horário de realização das provas práticas serão divulgados em edital, a ser publicado no Bloco 28 do câmpus sede – CVU –, no dia **19 de outubro de 2011**, após a realização da prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música.

VALORAÇÃO DA PROVA: de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. O candidato que obtiver pontuação inferior a 6,0 (seis) será considerado **não habilitado**.

Observações:

- Em todas as provas práticas, o candidato deverá fornecer para a banca examinadora três cópias das peças a serem executadas; e poderá optar pela execução com acompanhamento instrumental, sendo de sua responsabilidade trazer o instrumento, exceto o piano, que estará à disposição no local de realização da prova.
- As obras apresentadas serão de livre escolha do candidato (com exceção de leitura à primeira vista).

Programa das provas práticas

Bacharelado em Regência Coral

- 1) Uma leitura de trecho musical-vocal à primeira vista fornecido pela banca examinadora.
- 2) Três peças vocais de estilos ou gêneros contrastantes, devendo o candidato entregar as respectivas partituras à banca examinadora no início da prova. Exemplos: música dos períodos barroco, clássico e romântico, música popular brasileira, música folclórica, jazz, tango etc.

Bacharelado em Composição

- 1) Uma leitura à primeira vista de trecho musical vocal ou do instrumento do candidato, fornecido pela banca examinadora.
- 2) Três peças de livre escolha (vocais ou do instrumento do candidato) de estilos ou gêneros contrastantes, devendo o candidato entregar as respectivas partituras à banca examinadora no início da prova. Exemplos de repertório: música dos períodos barroco, clássico e romântico, música popular brasileira, jazz etc.

Licenciatura

- 1) Uma leitura à primeira vista de trecho musical vocal ou do instrumento do candidato, fornecido pela banca examinadora.
- 2) Três peças (instrumental ou vocal) de estilos ou gêneros contrastantes, devendo o candidato entregar as respectivas partituras à banca examinadora no início da prova. Exemplos: música dos períodos barroco, clássico e romântico, música folclórica, jazz, tango, bossa nova, samba etc.

Segunda opção de curso

Todos os candidatos inscritos para o curso de Música, independentemente do resultado da Prova de habilidade específica, deverão, obrigatoriamente, preencher, durante a realização da Prova de Percepção Musical e Conhecimentos Gerais de Música, no dia **19 de outubro de 2011**, a Ficha de Reopção indicando a segunda opção de curso, turno e câmpus, dentre os demais ofertados no PAS-UEM. O candidato que deixar de preencher a referida Ficha não poderá concorrer, em hipótese alguma, a outro curso oferecido, no caso de não ser habilitado para o curso de Música.

Data e local de divulgação do resultado da Prova de habilidade específica

A divulgação do resultado será realizada às **17h** do dia **24 de outubro 2011**, em www.pas.uem.br e no Bloco 28 do câmpus sede da UEM, em Maringá.

Informações adicionais

- ❖ O candidato deverá comparecer no local de aplicação da prova com antecedência mínima de 30 minutos em relação ao horário de início das provas, munido de caneta esferográfica com tinta azul-escuro ou preta, lápis, borracha e documento de identidade original.
- ❖ Não será admitido o ingresso de candidatos ao local de realização da prova após o horário fixado para o seu início (13h50min).
- ❖ Não haverá, em hipótese alguma, revisão ou reconsideração de provas.
- ❖ O candidato que deixar de realizar qualquer uma das provas de habilidade específica ou que for considerado não habilitado e não efetuar o preenchimento da ficha de segunda opção de curso será desclassificado do PAS-UEM, sem direito à restituição do valor da taxa de inscrição.
- ❖ A pontuação final da Prova de habilidade específica não será considerada no cômputo do escore final para efeito classificatório para o PAS-UEM.
- ❖ Não caberá pedido de revisão ou de reconsideração do resultado nas provas de habilidade específica.
- ❖ A UEM vem aplicando a Prova de habilidade específica para o curso de Música nos Vestibulares de Verão. Caso o candidato tenha interesse em conhecer as provas aplicadas nos últimos vestibulares, deverá acessar www.vestibular.uem.br e escolher a opção vestibulares anteriores (lembrando que o vestibular para o curso de Música, só é realizado nos Vestibulares de Verão, e a partir de 2011, no PAS-UEM). Depois selecionar o *vestibular anterior* de interesse e clicar em *gabaritos e provas aplicadas*.

Desclassificação

Estará **desclassificado** do PAS-UEM o candidato que, a cada Etapa, enquadrar-se em alguma das seguintes situações:

- ❖ deixar de se inscrever ou de comparecer à prova correspondente à sua série;
- ❖ obtiver nota zero em Conhecimentos Gerais;
- ❖ obtiver nota zero em Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa;
- ❖ obtiver nota zero em Língua Estrangeira;
- ❖ obtiver nota inferior a 20% do valor máximo da Redação, ou seja, inferior a 24 pontos;
- ❖ obtiver nota zero em qualquer uma das matérias de Conhecimentos Específicos, na Etapa 3.

Seleção e classificação

Cada edição do PAS-UEM é composta de três Etapas, e somente ao final da terceira Etapa de cada edição ocorre a classificação dos candidatos por curso, turno e câmpus. A convocação para a matrícula obedece rigorosamente a esta classificação.

O processo de seleção e classificação constitui-se das seguintes fases:

- I - cálculo do desempenho dos candidatos em cada uma das Etapas;
- II - cálculo do total dos escores padronizados por candidato;
- III - seleção e classificação dos candidatos por curso, turno e câmpus;
- IV - desempate.

O desempenho de que trata o item I é obtido da seguinte forma:

- 1) calcula-se o desempenho na Etapa 1 (EF1) somando-se o total de pontos obtidos nas questões objetivas (EO1) com a pontuação obtida na Redação (ER1), ou seja, $EF1 = EO1 + ER1$;
- 2) calcula-se o desempenho na Etapa 2 (EF2) somando-se o total de pontos obtidos nas questões objetivas (EO2) com a pontuação obtida na Redação (ER2), ou seja, $EF2 = EO2 + ER2$;
- 3) calcula-se o desempenho na Etapa 3 (EF3) somando-se o total de pontos obtidos nas questões objetivas (EO3) com a pontuação obtida na Redação (ER3), ou seja, $EF3 = EO3 + ER3$.

O cômputo de que trata o item II é obtido da seguinte forma:

O escore padronizado final do candidato (EF), é obtido pela soma dos escores EF1, $2 \times EF2$ e $2 \times EF3$, ou seja: $EF = EF1 + 2 \times EF2 + 2 \times EF3$.

A classificação final de que trata o item III é obtida pela ordem decrescente do escore final (EF).

No que se refere ao desempate de que trata o item IV:

Havendo empate no escore final (EF) entre dois ou mais candidatos a um mesmo curso, turno e câmpus, o critério para fins de desempate será, pela ordem, o candidato que:

- a) obtiver maior pontuação na Etapa 3 (EF3);
- b) obtiver maior pontuação na Etapa 2 (EF2);
- c) obtiver maior pontuação na Etapa 1 (EF1);
- d) for o de maior idade.

Preenchidas todas as vagas e tendo sido utilizados os critérios de desempate, o candidato cuja nota for igual à do candidato que ocupa a última vaga não terá direito à matrícula.

Informações importantes

- ❖ Ao inscrever-se no PAS-UEM, o candidato, ou seu representante, firma declaração de que aceita as condições estabelecidas neste Manual, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
- ❖ A inscrição será de inteira responsabilidade do candidato. O não pagamento da taxa de inscrição, a não postagem da documentação nos prazos estabelecidos ou o envio da documentação de forma incompleta ou irregular acarretarão o indeferimento da inscrição.
- ❖ Alunos que cursam o Ensino Médio com duração de 4 (quatro) anos, tais como Formação de Professores, Técnico Agrícola, entre outros, farão a Prova da 1.ª série, Etapa 1, ao final da primeira série do Ensino Médio; a Prova da 2.ª série, Etapa 2, ao final da segunda série; e a Etapa 3, somente ao final da quarta série.
- ❖ O candidato só poderá entrar na sala previamente designada para a realização das provas entre 13h30min e 13h50min. Em hipótese alguma será permitida a entrada de candidatos após as 13h50min. Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após as 16 h.
- ❖ A entrada na sala de prova será determinada pelos fiscais, que identificarão cada candidato, conforme critérios estabelecidos pela CVU/UEM.
- ❖ O controle do comparecimento à prova será feito por meio de Atas de Presença, assinadas pelos candidatos e pelos fiscais.
- ❖ A identificação dos candidatos, durante a realização da prova, será feita mediante a verificação do documento de identificação original, coleta de assinatura e de impressão datiloscópica do polegar direito de cada candidato
- ❖ Será excluído do PAS-UEM o candidato que tentar ou cometer fraude, ou usar meios ilícitos na inscrição ou na realização das provas, bem como aquele que atentar contra a disciplina e a boa ordem dos trabalhos na sala de prova ou em suas proximidades.
- ❖ Será eliminado do PAS-UEM, a qualquer época, mesmo depois de matriculado, o candidato que utilizar documentos ou informações falsas, ou outros meios ilícitos, ou que desrespeitar as normas do Edital n.º 014/2011-CVU ou deste Manual.
- ❖ A UEM não se responsabilizará pelo extravio de qualquer tipo de objeto pertencente aos candidatos.
- ❖ Os gabaritos das questões de alternativas múltiplas das Provas das Etapas 1, 2 e 3 serão divulgados às 10h do dia 21 de novembro de 2011, em www.pas.uem.br. O pedido de reconsideração do gabarito deverá ser feito mediante requerimento protocolizado junto à CVU/UEM, devidamente justificado, até 24h (vinte e quatro) após a divulgação do gabarito. Esse pedido deverá ser fundamentado com precisão lógica e consistente, restringindo-se apenas ao conteúdo da questão controvertida. A CVU/UEM analisará o solicitado e, se houver necessidade, designará uma banca formada por especialistas para a revisão. Não será aceito pedido de reconsideração via telefone, via postal, via fax, via correio eletrônico ou, ainda, fora do prazo. Em hipótese alguma serão aceitos pedidos de revisão ou reconsideração do gabarito definitivo.
- ❖ Caberá recurso somente em caso de transgressão às disposições constantes das Normas do PAS-UEM, o qual deverá ser interposto perante a Comissão Central do Vestibular no prazo máximo de 3 dias úteis, contados da data de divulgação do resultado do respectivo concurso.
- ❖ Sob hipótese alguma serão concedidas vistas, reconsideração ou revisão de provas, inclusive da Prova de Redação.
- ❖ Todos os procedimentos quanto às convocações de candidatos, publicação e solicitação de vagas, orientações para efetivação de registro, matrícula e confirmação de matrícula serão divulgados exclusivamente via internet, em www.daa.uem.br.
- ❖ Após a efetivação do Registro e Matrícula dos candidatos classificados até o limite das vagas, será publicada a sobra de vagas por curso, turno e câmpus, para manifestação pelos interessados classificados em lista de espera. A solicitação de vaga deverá ser efetuada exclusivamente pela internet, observadas as normas e os procedimentos disponíveis em www.daa.uem.br.
- ❖ O candidato convocado para Registro e Matrícula que deixar de efetuar e de confirmá-los nas datas previstas perderá o direito à vaga correspondente ao PAS-UEM/2011.
- ❖ O resultado do PAS-UEM/2011 ficará disponível no *site* da CVU/UEM pelo período de 5 anos.
- ❖ O candidato, no ato de sua inscrição, fica cientificado de que, na eventualidade da ocorrência de algum sinistro ou em razão de força maior durante o transporte das provas, ou ainda da ocorrência de danos irreparáveis no material durante seu transporte, que impeça a correção das provas já realizadas, fará jus à devolução, pela UEM, do valor da taxa de inscrição já paga e ao seu desligamento do concurso.
- ❖ O resultado de cada edição do PAS-UEM é válido apenas para o período a que se refere, e seus efeitos cessam de pleno direito, com o prazo final de Registro e Matrícula.
- ❖ As disciplinas específicas da habilitação bacharelado de alguns cursos poderão ser oferecidas em turnos diferentes dos constantes na tabela da página 15.
- ❖ O componente Estágio Curricular Supervisionado, ou Prática de Ensino, poderá ser cumprido em qualquer turno, de acordo com os critérios definidos pelo Conselho Acadêmico de Curso de Graduação e com anuência do Departamento responsável pelo componente.
- ❖ A carga horária e a duração dos cursos informadas no Manual do PAS-UEM poderão ser alteradas para adequarem-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).
- ❖ Alguns cursos poderão oferecer disciplinas aos sábados.
- ❖ A qualquer tempo posterior ao período de matrícula, realizar-se-á processo de identificação dos alunos aprovados no processo seletivo, por meio de coleta e de confrontação de impressão datiloscópica.
- ❖ Em hipótese alguma haverá revisão do resultado do processo seletivo.
- ❖ Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor, ouvidas a PEN e a CVU.

Comitês e programas das provas: avaliação, organização e metodologia

Comitês do PAS-UEM

Os comitês do PAS-UEM são organizados com o objetivo de estabelecer o diálogo entre a Universidade e o Ensino Médio. O número de comitês é o mesmo das disciplinas que compõem as provas do PAS-UEM. Para isso, são constituídos de:

- ❖ um representante de cada Núcleo Regional de Educação da área de abrangência da UEM;
- ❖ dois representantes das escolas conveniadas (cadastradas), indicados pelos núcleos regionais – um representante das escolas públicas e um representante das escolas privadas;
- ❖ dois docentes da área e da matéria dos conteúdos correspondentes, integrantes do quadro da UEM, dos quais um é o coordenador do Comitê.

Os comitês do PAS-UEM possuem a responsabilidade, sempre respeitando as normas pedagógicas determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) vigente, veiculada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), de definir, para cada etapa:

- ❖ o programa da respectiva disciplina;
- ❖ a lista de obras literárias contempladas no programa da disciplina de Literatura;
- ❖ a lista de gêneros textuais contemplados na Redação.

Programas

O programa de cada matéria que compõe as provas foi elaborado pelos Comitês PAS-UEM, respeitando as normas pedagógicas recomendadas pela Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais n.º 9394/96 (LDB), pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) e pelas Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná – Lei Estadual n.º 15918/2008 (DCEs). Este último documento determina que as questões de História, de Geografia e de atualidades do Paraná representem pelo menos 20% (vinte por cento) das questões da Prova de História e da Prova de Geografia dos processos seletivos para ingresso em cursos de educação superior no Estado do Paraná.

De acordo com a Resolução n.º 003/2011-CEP em seu artigo 38 (trinta e oito) os conteúdos das disciplinas de Artes, de Filosofia e de Sociologia, serão aplicados nas provas de todas as Etapas, a partir 2011.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) da UEM, por meio da Resolução N.º 003/2011-CEP, aprovou alteração na prova de Conhecimentos Gerais do PAS-UEM, que, a partir de 2011, será "composta de questões de alternativas múltiplas, das quais pelo menos 50% devem ser elaboradas na perspectiva interdisciplinar e, a partir de programas apresentados pelos comitês de cada área, referentes às seguintes matérias do Ensino Médio: Artes, Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia".

Artes

O programa da disciplina de Artes no PAS-UEM busca auxiliar o candidato interessado em ingressar no Ensino Universitário a detectar as diversas dimensões das artes, como patrimônio cultural a ser preservado e como produção articulada às várias instâncias da vida social, ao longo do tempo e do espaço. A partir de tal enfoque, pretende-se torná-lo apto a apreender as intersecções das artes com outros campos do conhecimento e no contexto histórico de sua produção. Nesse sentido, o programa visa a oportunizar a aproximação dos alunos do Ensino Médio com reflexões intrínsecas à apreciação da criação artística nas áreas da Música, Artes Visuais, Dança e Teatro, fomentando a sua capacidade crítica e aguçando a sua sensibilidade em relação às diversas formas de linguagem produzidas pelos seres humanos.

Nessa prova, buscar-se-á aferir as habilidades cognitivas mais relevantes para a compreensão das Artes como produção cultural, expressa por meio de técnicas e elementos da linguagem musical, visual e gestual que se revelam em múltiplas realidades. Por essa via, em conformidade com as indicações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, tender-se-á a aquilatar o estudo da estética e das singularidades históricas dos movimentos artísticos, valorizando as fontes de documentação, preservação e acervo da produção cultural no Brasil e, em especial, no Estado do Paraná.

Prova da Etapa 1

1. Definições da arte e suas funções.

- 1.1. A linguagem e expressão musicais e seus desenvolvimentos na história.
- 1.2. Os sentidos atribuídos às artes visuais: da pintura rupestre às performances atuais.
- 1.3. Dança: princípios elementares técnicos e históricos.
- 1.4. Teatro: técnicas, gêneros e expressões corporais.

2. Elementos fundamentais da linguagem artística.

- 2.1. Características perceptuais do som.
- 2.2. Gêneros, temáticas e desenho na composição pictórica.
- 2.3. Movimento corporal, tempo e espaço na dança moderna.
- 2.4. Construção das personagens nas obras clássicas do repertório universal.

3. Arte e História.

- 3.1. As articulações da música popular e erudita no contexto das tradições ocidental e oriental.
- 3.2. Das singularidades da arte naif ao domínio da técnica no Renascimento.
- 3.3. A dança como manifestação de sentimentos e identidades étnicas.
- 3.4. Características da Commedia dell'Arte.
- 3.5. Por que preservar o patrimônio artístico?

Prova da Etapa 2

1. Definições da arte e suas funções.

- 1.1. Os diversos gêneros na Música: erudito, popular e étnico.
- 1.2. Estética nas Artes Visuais: a relatividade do gosto e do belo.
- 1.3. Os gêneros na dança em suas características básicas: espetáculo, folclórico e salão.
- 1.4. Especificidades técnicas da tragédia e da comédia e seus respectivos jogos teatrais.

2. Elementos fundamentais da linguagem artística.

- 2.1. Elementos capitais da composição musical: ritmo melodia e harmonia.
- 2.2. Outro olhar: expressões étnicas e populares na pintura e na escultura.
- 2.3. Coreografia e improvisação na dança.
- 2.4. Do palco convencional ao Teatro de Rua.

3. Arte e História.

- 3.1. As tendências contemporâneas na música e suas articulações com a indústria cultural.
- 3.2. Os pressupostos da arte moderna no mundo e no Brasil.
- 3.3. Dança e indústria cultural. História da dança brasileira e paranaense.
- 3.4. Dialética no teatro e no cinema brasileiro: mudanças de enfoque no Brasil (1950-1990).
- 3.5. A preservação do patrimônio histórico cultural: artes do fazer no Brasil e no Paraná.

Prova da Etapa 3

1. Definições da arte e suas funções.

- 1.1. Sistemas paradigmáticos na Música: sistemas tonal, modal e atonal.
- 1.2. Da pintura à fotografia: o figurativo e o abstrato, as deformações e as estilizações na Arte Contemporânea.
- 1.3. Elementos técnicos na dança, fluxo, eixo, giro, etc.
- 1.4. A metalinguagem no teatro e no cinema.

2. Elementos fundamentais da linguagem artística.

- 2.1. Características básicas da música vocal, instrumental e mista.
- 2.2. A arte urbana no Brasil e no Paraná: produções coletivas e individuais.
- 2.3. Os gêneros na dança em suas especificidades: espetáculo, folclórico e salão.
- 2.4. Corpo e voz como instrumentos no teatro, no circo e no cinema.

3. Arte e História.

- 3.1. Tendências musicais da contemporaneidade: música de consumo (rap, funk, tecno), engajada, experimental e minimalista.
- 3.2. A politização dos pintores na Europa, América Latina e Caribenha, nos séculos XIX e XX.
- 3.3. O fenômeno da dança de salão e a indústria cultural.
- 3.4. Perspectivas do teatro e do cinema paranaenses na atualidade.
- 3.5. A preservação do patrimônio cultural imaterial no Brasil e no Paraná: festas.

Bibliografia Básica:

- AMARAL, Aracy; TORAL, André. *Arte e sociedade no Brasil*. São Paulo: Instituto Galis, 2005 (3 volumes).
- ANDRADE, Mario de. *Pequena história da música*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.
- BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- COLI, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- COSTA, Cristina. *Questões de arte*. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.
- CUMMING, Robert. *Para entender a arte*. Tradução de Isa Mara Lando. São Paulo: Ática, 1995.
- FEIST, Hildegard. *Pequena viagem pelo mundo da arte*. São Paulo: Moderna, 2003.
- FUNARI, Pedro Paulo. *O que é patrimônio cultural imaterial*. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- FUNARI, Pedro Paulo. *Patrimônio Histórico e Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- GOMBRICH, E. H. *História da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- GOMBRICH, E. H. *Arte e ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- NEWBERY, Elizabeth. *Os segredos da arte*. São Paulo: Ática, 2001.
- NEWBERY, Elizabeth. *Como e por que se faz arte*. São Paulo: Ática, 2003.
- OSBORNE, Harold. *Estética e teoria da arte*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- PELEGRINI, S. C. A. *Patrimônio Cultural: consciência e preservação*. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- PROENÇA, Graça. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2007.
- WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Biologia

As questões de Biologia visam a investigar o entendimento do objeto de estudo – o fenômeno vida – em sua complexidade de relações, ou seja, na organização dos seres vivos, no funcionamento dos mecanismos biológicos, no estudo da biodiversidade em processos biológicos de hereditariedade e de variabilidade genética, nas relações ecológicas e na análise das implicações dos avanços biológicos no fenômeno vida. Pretende-se, portanto, avaliar se os candidatos possuem habilidades para resolver questões interdisciplinares que considerem a investigação e o desenvolvimento científico e tecnológico na área biológica, bem como as relações entre Biologia e saúde.

Prova da Etapa 1

ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS

1. Histórico, importância e abrangência da Biologia.
2. Caracterização dos seres vivos.
3. Níveis de organização dos seres vivos.
4. Origem da vida.
5. Biologia celular
 - 5.1 Composição química da célula.
 - 5.1.1 Nutrição: necessidades alimentares.
 - 5.2 Componentes celulares (membrana, citoplasma, núcleo) – estrutura e função.
 - 5.2.1 Metabolismo energético: respiração celular e fermentação; fotossíntese e quimiossíntese.
 - 5.2.2 Metabolismo de controle: DNA, RNA, síntese proteica.
 - 5.3 Divisão celular: ciclo celular, mitose e meiose.
6. Noções de reprodução e ciclos de vida.
7. Desenvolvimento embrionário dos animais e humanos.
8. Histologia
 - 8.1 Tecido epitelial.
 - 8.2 Tecido conjuntivo.
 - 8.3 Tecido muscular.
 - 8.4 Tecido nervoso.
9. A saúde e o consumo de drogas.

Prova da Etapa 2

BIOLOGIA DOS ORGANISMOS

1. Diversidade dos seres vivos: regras de nomenclatura e classificação.
2. Caracterização dos vírus.
3. Caracterização dos reinos: monera, protista, fungi, plantae, animalia
 - 3.1 Doenças bacterianas, viroses, protozoonoses, verminoses.
4. Morfologia e fisiologia animal dos poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, protocordados e vertebrados
 - 4.1 Revestimento.
 - 4.2 Sustentação e locomoção.
 - 4.3 Nutrição.
 - 4.4 Circulação.
 - 4.5 Respiração.
 - 4.6 Excreção.
 - 4.7 Coordenação nervosa e hormonal.
 - 4.8 Órgãos sensoriais.
 - 4.9 Reprodução e desenvolvimento: tipos de reprodução, reprodução humana, doenças sexualmente transmissíveis.
5. Morfologia, sistemática e fisiologia vegetal
 - 5.1 Tecidos vegetais.
 - 5.2 Morfologia externa e interna dos órgãos vegetativos e reprodutivos.

- 5.3 Morfologia, reprodução, sistemática e ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- 5.4 Absorção e transporte de substâncias inorgânicas e orgânicas.
- 5.5 Transpiração e gutação.
- 5.6 Crescimento e desenvolvimento.

Prova da Etapa 3

HEREDITARIEDADE E AMBIENTE

1. Genética
 - 1.1 Bases da hereditariedade.
 - 1.2 Leis mendelianas.
 - 1.3 Alelos múltiplos e genética dos grupos sanguíneos.
 - 1.4 Teoria cromossômica da herança: genes e cromossomos, mutações, genes ligados, mapas genéticos e recombinação, determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo, cariótipo humano e aberrações cromossômicas.
 - 1.5 Interações gênicas e noções de herança quantitativa.
 - 1.6 Variações da expressão gênica: pleiotropia, penetrância e expressividade.
 - 1.7 Aplicações do conhecimento genético (Engenharia Genética).
2. Evolução
 - 2.1 Evidências da evolução biológica.
 - 2.2 Teorias lamarckista e darwinista.
 - 2.3 Teoria moderna da evolução – fatores evolutivos e princípio de Hardy- Weinberg.
 - 2.4 Origem das espécies – processo evolutivo e diversificação.
 - 2.5 Evolução humana.
3. Ecologia
 - 3.1 Fundamentos da ecologia – conceitos.
 - 3.2 Os seres vivos e o ambiente.
 - 3.3 Dinâmica das populações biológicas.
 - 3.4 Comunidades: riqueza e diversidade; relações entre seres vivos.
 - 3.5 Ecossistemas: habitat e nicho ecológico.
 - 3.6 Energia e matéria nos ecossistemas (cadeias/teias alimentares e ciclos biogeoquímicos).
 - 3.7 Sucessão ecológica e biomas (grandes biomas da Terra e biomas brasileiros)
 - 3.8 O Homem e o ambiente – conservação e degradação ambiental, poluição e impactos ambientais, interferência humana nos ecossistemas naturais.

Educação Física

As questões da Educação Física visam a investigar o entendimento acerca do objeto de estudo – o movimento humano – em sua complexidade de relações, ou seja, com as diferentes formas de manifestação esportiva e de lazer, com as diferentes formas de manifestação da ginástica, danças e lutas, jogos e brincadeiras nas diversas fases de crescimento e desenvolvimento humano.

Pretende-se, portanto, avaliar se os candidatos possuem habilidades para resolver questões relacionadas aos eixos: esporte, ginástica, jogos e brincadeiras, dança e luta que considerem a investigação e o desenvolvimento científico e cultural na área da Educação Física, bem como as relações dessa área com a sociedade, educação, saúde e qualidade de vida..

Prova da Etapa 3

1. Análise da relação esporte e qualidade de vida.
2. Regras oficiais dos esportes coletivos.
 - 2.1 Voleibol.
 - 2.2 Basquetebol.
 - 2.3 Handebol.
 - 2.4 Futsal.
 - 2.5 Futebol.
3. Regras oficiais do atletismo e natação.
4. Análise dos jogos, brincadeiras e esporte, desde a infância até a vida adulta, como possibilidade de educação e Lazer.
5. A ginástica versus sedentarismo e qualidade de vida.
6. Estudo das capacidades físicas:

- 6.1 Força.
 - 6.2 Velocidade.
 - 6.3 Resistência.
 - 6.4 Flexibilidade.
7. Estudo das capacidades coordenativas:
- 7.1 Ritmo.
 - 7.2 Lateralidade.
 - 7.3 Equilíbrio.
 - 7.4 Coordenação.
8. Histórico, filosofia e as características das diferentes artes marciais.
9. A dança compreendida como uma possibilidade de dramatização e expressão corporal.
10. Histórico, classificação e estilos da capoeira.
11. Análise de jogos esportivos: rendimento versus qualidade de vida.
12. Estudo do conhecimento popular versus o conhecimento científico sobre o fenômeno esporte.
13. Análise do esporte nos seus diferenciados aspectos:
- 13.1 Meio de lazer.
 - 13.2 Função social.
 - 13.3 Relação com a mídia.
 - 13.4 Relação com a ciência.
 - 13.5 Doping e recursos ergogênicos.
 - 13.6 Alto rendimento.
 - 13.7 Saúde e prática esportiva.
14. Análise da apropriação do esporte pela indústria cultural.
15. Análise da apropriação da dança pela indústria cultural.
16. Estudo da relação da ginástica com:
- 16.1 Fonte metabólica.
 - 16.2 Gastos energéticos.
 - 16.3 Composição corporal.
 - 16.4 Desvios posturais, LER e DORT.
17. Atualidades em educação física e esportes.

Filosofia

A prova de Filosofia tem por objetivo aferir o grau de conhecimento dos candidatos no que diz respeito às questões, teorias e métodos da disciplina de Filosofia em relação a sua história, autores, sistemas filosóficos e conceitos fundamentais. Explora, além disso, a elaboração teórica de domínios específicos da Filosofia, como a lógica, a ética, a Filosofia política, a Filosofia da ciência, a estética, etc. Estabelece, para esse fim, uma programação temática regrada de conteúdos estruturantes, conforme as diretrizes da Secretaria de Estado e Cultura do Paraná, sistematizados da seguinte forma:

Prova da Etapa 1

1. Mito e Filosofia:
 - 1.1. Utilidade da Filosofia.
 - 1.2. Cosmogonia e teogonia.
 - 1.3. Do mito ao saber filosófico.
 - 1.4. A origem da Filosofia.
 - 1.5. Os filósofos pré-socráticos.
 - 1.5.1. Filosofia e natureza.
 - 1.6. Maiêutica e dialética.
 - 1.6.1 Os sofistas e o mundo prático.
 - 1.7. A Filosofia helenista.
2. Teoria do conhecimento:
 - 2.1. Senso-comum, bom-senso.

- 2.2. Platão: mundo sensível / mundo inteligível.
- 2.2. Aristóteles: metafísica e causalidade.
- 2.3. A questão dos universais.
- 2.4. O ceticismo.
- 2.5. O racionalismo.
- 2.6. O empirismo.
- 2.7. O criticismo.

Prova da Etapa 2

- 1. Ética:
 - 1.1. Ética e moral.
 - 1.1.1 Liberdade e determinismo.
 - 1.1.2. Ação e verdade.
 - 1.2. A ética no período clássico.
 - 1.3. Aristóteles e o eudaimonismo.
 - 1.4. A ética cristã.
 - 1.4.1 Razão e fé.
 - 1.5. A moralidade em Kant: o imperativo categórico.
 - 1.6. O utilitarismo.
 - 1.7. A ética contemporânea.
 - 1.7.1. Ética do discurso.
 - 1.7.2. Questões da ética contemporânea.
 - 1.7.2.1. A bioética.
 - 1.7.2.1.1. Tecnologia genética.
 - 1.7.2.1.2. O meio ambiente.
 - 1.7.2.2. Direitos humanos.
 - 1.7.2.3. Responsabilidade social.
- 2. Filosofia política:
 - 2.1. A *pólis* e a formação do cidadão.
 - 2.2. Ética e política em Aristóteles.
 - 2.3. Política medieval.
 - 2.4. Contratualismo clássico.
 - 2.5. Republicanismo.
 - 2.6. Direito público e privado.
 - 2.7. Estado e sociedade civil.
 - 2.7.1 Socialismo/liberalismo.

Prova da Etapa 3

- 1. Filosofia da Ciência:
 - 1.1. Objetividade e falseabilidade.
 - 1.2. Método indutivo e dedutivo.
 - 1.3. Percepção e experiência.
 - 1.4. Observação e hipótese.
- 2. A Ciência na História:
 - 2.1. A Ciência na antiguidade.
 - 2.2. Alquimia e os mistérios científicos (medievalidade).
 - 2.3. Matemática e mecânica (modernidade).
 - 2.4 As revoluções científicas.
- 3. Lógica e pensamento.
- 4. Ciência e poder.
- 5. Os mitos da ciência.
- 6. O positivismo.
- 7. Linguagem e cultura.
- 8. A escola de Frankfurt.
- 9. Fenomenologia.

10. Estética.

10.1. Conceitos fundamentais da Estética:

- 10.1.1. Imitação e expressão.
- 10.1.2. Juízo de gosto e teorias do gênio.
- 10.1.3. O belo e o sublime.
- 10.1.4. A indústria cultural.

10.2. A Estética na História:

- 10.2.1. A tradição da mimesis.
- 10.2.2. O naturalismo clássico e renascentista.
- 10.2.3. Iluminismo e a estética normativa.
- 10.2.4. O romantismo e o sistema das artes.
- 10.2.5. Arte e verdade.
- 10.2.6. O pós-modernismo.

Física

O objetivo das questões de Física, na Prova de Conhecimentos Gerais, é avaliar se os candidatos possuem um mínimo de conhecimentos de Física do Cotidiano, Física Moderna e Física das Novas Tecnologias, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – PECNEM. As questões pretendem avaliar se os candidatos reúnem conhecimentos e habilidades para resolver questões interdisciplinares. Na Prova de Conhecimentos Específicos, busca-se avaliar se os candidatos dominam os conteúdos dessa matéria em nível de Ensino Médio e se possuem a capacidade de utilizar esses conhecimentos para resolver problemas específicos da área e de estabelecer conclusões. Busca-se identificar se os candidatos potencializam as condições de desenvolvimento e de aprendizagem da Física e sua interação com outras ciências.

Prova da Etapa 1

1. Fundamentos da Física

- 1.1 Noções de medição em Física. Grandezas físicas. Grandezas escalares e vetoriais. Relação funcional entre grandezas físicas. Sistemas de unidade. Sistema internacional (SI). Análise dimensional. Representação gráfica de funções. Soma e decomposição de vetores.

2. Mecânica

- 2.1 Cinemática. Movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado. Função horária de um movimento. Deslocamento. Velocidade e aceleração. Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea. Aceleração escalar média e aceleração instantânea. Velocidade e aceleração vetoriais médias e velocidade e aceleração vetoriais instantâneas. Estudo gráfico do movimento. Movimento de projéteis. Movimento circular uniforme e uniformemente variado. Queda livre.
- 2.2 Conceitos de força e inércia. Força normal. Força peso. Força de atrito. Força de arraste. Força centrípeta. Força elástica. Leis do movimento de Newton. Plano inclinado. Centro de massa de um corpo e de um sistema de partículas. Momento e torque de uma força. Equilíbrio de uma partícula. Equilíbrio de um corpo rígido. Polias e máquinas simples. Referenciais não inerciais e forças fictícias.
- 2.3 Dinâmica dos movimentos retilíneo e circular. Impulso de uma força. Quantidade de movimento (momento linear) de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas. Variação do momento linear. Conservação da quantidade de movimento. Colisões elásticas e inelásticas.
- 2.4 Energia cinética. Energia potencial. Forças conservativas e dissipativas. Trabalho de uma força constante e de uma força variável. Trabalho e energia cinética. Conservação da energia. Potência.
- 2.5 Lei da gravitação universal de Newton. Campo gravitacional. Leis de Kepler.

Prova da Etapa 2

1. Termologia

- 1.1 Termologia. Temperatura e lei zero da Termodinâmica. Escalas termométricas. Graduação de termômetros. Calor e equilíbrio térmico. Dilatação térmica de sólidos e de líquidos. Gases ideais. Leis de gases perfeitos. Equação de Clapeyron. Noções de teoria cinética dos gases. Quantidade de calor. Calor específico de sólidos e de líquidos. Capacidade térmica. Calor latente e transição de fases. Equivalente mecânico do calor. Primeira lei da Termodinâmica. Energia interna. Segunda lei da Termodinâmica. Trabalho termodinâmico. Máquinas térmicas e seu rendimento. Ciclo de Carnot. Processos de condução de calor. Condutores e isolantes térmicos.
- 1.2 Hidrostática. Pressão. Densidade. Massa específica. Pressão atmosférica. Pressão em um líquido. Pressão em gases. Princípios de Arquimedes (empuxo) e de Pascal. Equilíbrio em fluidos.

2. Ótica e Ondas

- 2.1 Ondas e pulsos. Ondas transversais e longitudinais. Ondas mecânicas e eletromagnéticas. Propagação de ondas. Comprimento de onda. Frequência de onda. Velocidade de propagação. Espectro eletromagnético. Reflexão, transmissão e superposição de ondas. Refração, difração e polarização de ondas. Interferência e princípio de superposição. A natureza do som. Altura, intensidade e timbre de um som. Velocidade do som.

- Cordas vibrantes. Tubos sonoros. Instrumentos musicais. O ouvido humano. Ondas estacionárias. Efeito Doppler. Caráter ondulatório da luz.
- 2.2 Movimentos periódicos. Movimento harmônico simples. Pêndulo simples. Superposição de movimentos harmônicos.
- 2.3 Óptica geométrica. Propagação da luz. Sombras. Leis da reflexão e da refração do feixe luminoso. Lei de Snell. Reflexão total. Reflexão e formação de imagens. Estudo de espelhos. Espelhos planos e esféricos. Imagens reais e virtuais. Lâminas planas e prismas. Dispersão da luz. Lentes delgadas. Equação das lentes delgadas. Convergência de uma lente e dioptria. Interação da luz com a matéria. Sistemas ópticos (lentes corretivas, microscópios, telescópios, lunetas, projetores de imagens, máquina fotográfica etc.). O olho humano.
- 2.4 Óptica física. Experiência de Young. Modelos ondulatório e corpuscular da luz.

Prova da Etapa 3

1. Eletricidade

- 1.1 Cargas elétricas. Processos de eletrização. Estrutura atômica. Conservação da carga elétrica. Quantização da carga. Interação elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico. Linhas de força. Lei de Gauss. Potencial eletrostático e diferença de potencial. Capacitores. Dielétricos. Capacitância de um capacitor. Associação de capacitores.
- 1.2 Condutores e isolantes elétricos. Corrente elétrica. Resistência elétrica. Lei de Ohm. Condutores ôhmicos e não-ôhmicos. Resistividade e condutividade elétrica. Comportamento térmico da resistividade. Associação de resistores. Efeito Joule. Circuitos de corrente contínua. Lei de Kirchhoff. Ponte de Wheatstone. Geradores. Associação de geradores. Conservação da energia e força eletromotriz. Medida da força eletromotriz. Potência elétrica.
- 1.3 Campo magnético de correntes elétricas e ímãs. Campo magnético terrestre. Propriedades magnéticas dos materiais. Interação entre correntes elétricas. Campos magnéticos gerados por correntes elétricas. Bobinas e solenoides. Lei de Biot-Savart. Força de Lorentz. Forças sobre cargas móveis em campos conjugados. Lei de *Ampère*.
- 1.4 Indução eletromagnética. Força eletromotriz induzida. Fluxo magnético. Lei da indução de Faraday. Corrente elétrica induzida. Lei de Lenz. Campo elétrico induzido. Autoindução. Indutores e indutância.
- 1.5 Noções de tópicos de Física Moderna. Conceito de fóton. Modelo atômico. Radioatividade, fissão e fusão nuclear. Interações fundamentais e partículas elementares. Noções de Relatividade.

Geografia

As questões de Geografia têm como objetivo avaliar se os candidatos possuem conhecimentos sobre o espaço geográfico e o papel das dimensões políticas, econômicas, demográficas, culturais e socioambientais na sua organização e dinâmica. Visam, também, a verificar a capacidade de análise e de compreensão dos conflitos e contradições inerentes à organização de um determinado espaço, o grau de conhecimento e a articulação das diversas categorias em Geografia, bem como as formas de tratamento e representação dos fatos geográficos, de acordo com as ênfases dadas pelas Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná – DCEs – para a Geografia. Nesse contexto, o conhecimento sobre o território paranaense também será abordado.

Prova da Etapa 1

GEOGRAFIA GERAL

1. A formação e a transformação das paisagens;
- 1.1 Os conceitos geográficos fundamentais.
- 1.2 Localização e orientação.
- 1.3 Movimento da Terra e fusos horários.
- 1.4 Representação cartográfica.
2. A dinâmica da natureza e as transformações geradas pela ação antrópica;
- 2.1 Estrutura geológica.
- 2.1.1 Estrutura da Terra.
- 2.1.2 Tectônica de placas.
- 2.1.3 Rochas.
- 2.2 O relevo.
- 2.2.1 As estruturas e as formas do relevo.
- 2.2.2 Os agentes internos e externos.
- 2.3 O clima.
- 2.3.1 Fatores e elementos do clima.
- 2.3.2 Circulação atmosférica.
- 2.3.3 Fenômenos climáticos.
- 2.3.4 Tipos climáticos.
- 2.4 Biomas.
- 2.5 Solos.
- 2.6 Hidrografia.

3. Formação, localização, exploração dos recursos naturais;
 - 3.1 Os recursos naturais, tipos e formas de ocorrência.
 - 3.2 As fontes de energia.
 - 3.3 Os impactos ambientais gerados pela exploração e pelo uso dos recursos naturais.

Prova da Etapa 2

GEOGRAFIA DO BRASIL

1. As bases físicas do Brasil;
 - 1.1 Estrutura geológica e as formas do relevo (classificação do relevo).
 - 1.2 Circulação atmosférica e os climas do Brasil.
 - 1.3 As bacias hidrográficas.
 - 1.4 Os biomas.
 - 1.5 Os domínios morfoclimáticos.
2. Formação, localização, exploração e utilização dos recursos naturais;
 - 2.1 Recursos naturais – tipos, formas de ocorrência e aplicações.
 - 2.2 Impactos ambientais decorrentes da exploração e do uso dos recursos naturais.
3. Industrialização e organização do espaço;
 - 3.1 Indústria e industrialização no Brasil.
 - 3.2 Distribuição espacial das indústrias.
 - 3.3 Matriz energética.
4. A dinâmica do espaço rural;
 - 4.1 Colonização e estrutura fundiária.
 - 4.2 Relações de trabalho no campo.
 - 4.3 Reforma agrária e conflitos rurais.
 - 4.4 Transformações tecnológicas no campo.
 - 4.5 Sistemas de produção.
 - 4.6 Cooperativas e agroindústrias.
 - 4.7 Fronteiras agrícolas.
 - 4.8 Impactos ambientais no espaço rural.
5. As relações entre o campo e a cidade na sociedade capitalista
 - 5.1 Urbanização brasileira.
 - 5.2 Hierarquia das cidades e rede urbana.
 - 5.3 Êxodo rural.
 - 5.4 Problemas socioambientais urbanos.
6. O espaço em rede
 - 6.1 Produção, transporte e comunicação na atual configuração territorial brasileira.
 - 6.2 A circulação de mão de obra, do capital, das mercadorias e das informações.
7. A evolução demográfica, a distribuição espacial da população e os indicadores estatísticos
 - 7.1 Composição étnica da população.
 - 7.2 Dinâmica populacional: taxas de natalidade, mortalidade geral e infantil, densidade demográfica, pirâmides etárias, população econômica ativa e inativa, IDH.
 - 7.3 Os movimentos migratórios e suas motivações.
8. As manifestações socioespaciais da diversidade cultural.
9. Regionalização do Brasil
 - 9.1 Critérios adotados de regionalização.
 - 9.2 As divisões regionais.

Prova da Etapa 3

GEOGRAFIA GLOBAL

1. A revolução técnico-científico-informacional e os novos arranjos no espaço da produção
 - 1.1 Revolução industrial.
 - 1.2 Revolução tecnocientífica e informacional.
2. O espaço em rede
 - 2.1 Produção, transporte e comunicação na atual configuração territorial.
 - 2.2 Circulação de mão de obra, do capital, das mercadorias e das informações.

3. Formação, mobilidade das fronteiras e a reconfiguração dos territórios
 - 3.1 Geopolítica da globalização.
4. A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização recente
 - 4.1 Megacidades.
 - 4.2 Cidades globais.
 - 4.3 A formação das cidades.
 - 4.4 Os tecnopolos.
5. A evolução demográfica, a distribuição espacial da população e os indicadores estatísticos
 - 5.1 Teorias demográficas.
 - 5.2 Dinâmica da população mundial – indicadores estatísticos.
 - 5.3 Os movimentos migratórios e suas motivações.
6. As manifestações socioespaciais da diversidade cultural.
7. O comércio e as implicações socioespaciais.
8. As diversas regionalizações do espaço geográfico
 - 8.1 A regionalização mundial: Norte-Sul, DIT (divisão internacional do trabalho).
9. As implicações socioespaciais do processo de mundialização.
 - 9.1 Desigualdades socioeconômicas.
10. A nova ordem mundial, os territórios supranacionais e o papel do Estado
 - 10.1 Blocos econômicos.
 - 10.2 Globalização e mundialização.

História

As questões de História da Prova de Conhecimentos Gerais objetivam selecionar candidatos com consciência crítica da realidade na qual se encontram inseridos e com capacidade de reflexão acerca das sociedades ao longo do tempo, que sejam capazes de compreender e inter-relacionar fatos históricos com conhecimentos produzidos em outras áreas. Em consonância com as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – PECNEM – para a área de História, os conteúdos selecionados visam a aferir o desenvolvimento, por parte dos candidatos, dos conceitos de História, processo histórico, tempo, sujeito histórico, trabalho, poder, cultura, memória e cidadania. Na prova de Conhecimentos Específicos, pretende-se aferir as habilidades cognitivas importantes para a História, tais como a capacidade de comparar processos históricos distintos no espaço e no tempo, de identificar transformações e permanências, de estabelecer conexões entre o presente e o passado, de interpretar as diversas modalidades de fonte histórica e de produzir a análise e a síntese acerca dos conteúdos apreendidos. Nessa perspectiva, também serão abordados aspectos históricos do Estado do Paraná.

Prova da Etapa 1

1. Antiguidade Ocidental Greco-Romana
 - 1.1 Democracia, cidadania e escravidão.
 - 1.2 Cultura da pólis.
 - 1.3 A expansão romana e a política imperial.
 - 1.4 A crise do século III d.C.
2. O Ocidente na Idade Média
 - 2.1 A sociedade feudal.
 - 2.2 A economia medieval.
 - 2.3 O Estado e a Igreja.
 - 2.4 Cultura e saber.
3. História Moderna
 - 3.1 A crise da sociedade medieval e o nascimento do mundo moderno.
 - 3.2 As transformações históricas na Europa Ocidental no fim da Idade Média e a formação dos Estados Nacionais.
 - 3.3 As grandes navegações e a revolução comercial a partir do século XV.
4. História do Brasil
 - 4.1 O período colonial: economia, política, sociedade e cultura.
5. História do Paraná
 - 5.1 O processo de colonização do Paraná: questões indígenas, cultura, relações de trabalho, movimentos populacionais, conflitos sociais e relações econômicas.

Prova da Etapa 2

1. História Moderna e Contemporânea
 - 1.1 O Renascimento, a reforma religiosa e a revolução científica.
 - 1.2 A colonização nas Américas e o Mercantilismo.
 - 1.3 As sociedades indígenas e o impacto das invasões conquistadoras.
 - 1.4 As revoluções burguesas na Inglaterra e na França.
 - 1.5 A Revolução Industrial e o desenvolvimento do capitalismo.
 - 1.6 O liberalismo e o pensamento protecionista nos séculos XVIII e XIX.
 - 1.7 A crise dos impérios coloniais e o processo de independência nas Américas.
 - 1.8 Conservadorismo, nacionalismo e socialismo no século XIX.
 - 1.9 Os Estados Unidos: formação socioeconômica, expansão territorial, guerra civil e industrialização.
2. História do Brasil
 - 2.1 O período imperial (1822-1889): economia, política, sociedade e cultura.
 - 2.2 A instalação da ordem republicana: economia, política, sociedade e cultura.
3. História do Paraná
 - 3.1 O Paraná no século XIX: questões indígenas, cultura, relações de trabalho, movimentos populacionais, conflitos sociais e relações econômicas.

Prova da Etapa 3

1. História Contemporânea
 - 1.1 A América Latina no século XX.
 - 1.2 As grandes guerras e as revoluções no século XX.
 - 1.3 A ordem burguesa, a democracia liberal e o totalitarismo no século XX.
 - 1.4 A nova ordem internacional: guerra fria, crise do socialismo e do Estado do Bem-Estar Social nos séculos XX e XXI.
 - 1.5 Os movimentos sociais nos séculos XX e XXI.
 - 1.6 Globalização, blocos econômicos, neoliberalismo, meio ambiente e desenvolvimento tecnológico.
 - 1.7 África e Ásia: escravidão, colonização, descolonização e conflitos regionais.
 - 1.8 O terrorismo no século XXI e os conflitos internacionais.
2. História do Brasil
 - 2.1 A consolidação da república oligárquica.
 - 2.2 A crise dos anos 1920 e o governo Vargas: economia, política, sociedade e cultura.
 - 2.3 Estado e sociedade no período populista.
 - 2.4 O golpe de 1964 e a militarização da sociedade.
 - 2.5 A redemocratização da sociedade e os novos movimentos sociais.
 - 2.6 Economia, política, sociedade e cultura no Brasil do século XXI.
3. História do Paraná
 - 3.1 Do século XX aos dias atuais: questões indígenas, cultura, relações de trabalho, movimentos populacionais, conflitos sociais e relações econômicas.

Língua Espanhola

A Prova de Língua Espanhola tem como objetivo avaliar a capacidade de o candidato compreender e/ou interpretar diferentes gêneros textuais relacionados aos agrupamentos do narrar, descrever, expor, argumentar e prescrever. Assim, espera-se que o candidato seja capaz de reconhecer nos gêneros a organização estrutural, os mecanismos de textualização e o conteúdo temático do gênero em questão. Dessa forma, o conteúdo temático deverá ser reconhecido por meio de questões de compreensão e/ou interpretação, nas quais poderão estar presentes aspectos culturais relacionados à língua espanhola. A organização estrutural será avaliada por meio de questões de compreensão e os conteúdos gramaticais serão divididos da seguinte forma:

Prova da Etapa 1

1. Pronomes pessoais (incluindo o pronome vos).
2. Artigos
 - 2.1 Contrações e regra de eufonia.
3. Substantivos
 - 3.1 Gênero.
 - 3.2 Número.

4. Adjetivos.
5. Possessivos.
6. Demonstrativos.
7. Numerais.
8. Verbos no modo indicativo
 - 8.1 Verbos regulares.
 - 8.2 Verbos irregulares.
9. Regras de acentuação e acentos diacríticos.

Prova da Etapa 2

1. Pronomes pessoais (incluindo o pronome *vos*).
2. Artigos.
 - 2.1 Contrações e regra de eufonia.
3. Substantivos
 - 3.1 Gênero.
 - 3.2 Número.
 - 3.3 Casos de *heterotônicos, heterogênicos e heterosemânticos*.
4. Adjetivos.
5. Possessivos.
6. Demonstrativos.
7. Numerais.
8. Advérbios.
9. Conjunções.
10. Preposições.
11. Pronomes indefinidos.
12. Pronomes complementos.
13. Verbos (modo indicativo, presente do subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo)
 - 13.1 Verbos regulares.
 - 13.2 Verbos irregulares.
14. Apócope.
15. Regras de acentuação e acentos diacríticos.

Prova da Etapa 3

1. Pronomes pessoais (incluindo o pronome *vos*).
 2. Artigos
 - 2.1 Contrações e regra de eufonia.
 3. Substantivos
 - 3.1 Gênero.
 - 3.2 Número.
 - 3.3 Casos de *heterotônicos, heterogênicos e heterosemânticos*.
 4. Adjetivos.
 5. Possessivos.
 6. Demonstrativos.
-

7. Numerais.
8. Advérbios.
9. Conjunções.
10. Preposições.
11. Pronomes indefinidos.
12. Pronomes complementos.
13. Verbos (modo indicativo, modo subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo)
 - 13.1 Verbos regulares.
 - 13.2 Verbos irregulares.
14. Formas não pessoais do verbo.
15. Pronomes relativos.
16. Interjeições.
17. Apócopas.
18. Regras de acentuação e acentos diacríticos.
19. Discurso direto e indireto.

Língua Francesa

A Prova de Língua Francesa tem como objetivo avaliar a capacidade de o candidato compreender texto(s) escrito(s), podendo abranger assuntos gerais e variados, de forma que os conhecimentos (gramaticais, discursivos e pragmáticos) sobre a linguagem sejam operados pelo candidato. Dessa maneira, prevê-se que o candidato possa reconhecer vocábulos fundamentais, resgatar regras gramaticais, operando estratégias de compreensão geral de um texto. Tais capacidades serão avaliadas em uma prova de compreensão textual e de compreensão vocabular vinculadas ao reconhecimento de expressões sociodiscursivas da língua francesa. Os textos apresentados na(s) prova(s) deverão ser selecionados de acordo com a progressão dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do Ensino Médio.

Prova da Etapa 1

Textos com predomínio dos tempos verbais no modo imperativo e no presente e no futuro próximo do modo indicativo. Os conteúdos gramaticais e discursivos deverão ser avaliados de forma contextualizada, resgatando-se o referencial discursivo. Para a primeira série, sugere-se abordar os seguintes gêneros: bilhetes, *e-mails*, diários, agenda, convites simples, anúncio publicitário, *slogans*, receitas culinárias, cartão postal.

1. Formas de cumprimento.
2. Os dias da semana.
4. Os meses do ano.
5. As horas.
6. As profissões.
6. As nacionalidades (gênero masculino/feminino).
7. Árvore genealógica.
8. Partes do corpo humano.
9. As cores.
10. Formas afirmativas, negativas e interrogativas.
11. Os números cardinais e ordinais.

12. Verbos impessoais.
13. Elementos gramaticais e discursivos necessários para se apresentar a terceira pessoa.
14. Localização espaço-temporal.
15. Artigos.
 - 15.1 Artigos definidos.
 - 15.2 Artigos indefinidos.
 - 15.3 Artigos partitivos.
16. Adjetivos possessivos.
17. Pronomes
 - 17.1 Pronomes pessoais do caso reto.
 - 17.2 Pronomes demonstrativos.
 - 17.3 Pronomes possessivos.
 - 17.4 Pronomes interrogativos.
18. Preposições.
19. Conjunções.

Prova da Etapa 2

Textos com predomínio dos tempos verbais do presente, futuro simples, imperfeito e passado composto do modo indicativo. Conteúdos gramaticais e discursivos devem ser avaliados de forma contextualizada, resgatando-se o referencial discursivo. Para a segunda série, sugere-se abordar os seguintes gêneros: classificados de jornais e revistas, poesias, contos, músicas, resumo de filmes, fábulas.

1. Formas de cumprimento.
2. Os dias da semana.
3. Os meses do ano.
4. As horas.
5. As profissões.
6. As nacionalidades (gênero masculino/feminino).
7. Árvore genealógica.
8. Partes do corpo humano.
9. As cores.
10. Formas afirmativas, negativas e interrogativas.
11. Os números cardinais e ordinais.
12. Verbos impessoais.
13. Elementos gramaticais e discursivos necessários para se apresentar a terceira pessoa, fazer descrições psicológicas e físicas.
14. Localização espaço-temporal.
15. Artigos
 - 15.1 Artigos definidos.
 - 15.2 Artigos indefinidos.
 - 15.3 Artigos partitivos.
16. Adjetivos possessivos.
17. Pronomes

- 17.1 Pronomes pessoais do caso reto.
- 17.2 Pronomes pessoais do objeto direto e indireto.
- 17.3 Pronomes demonstrativos.
- 17.4 Pronomes possessivos.
- 17.5 Pronomes interrogativos.
- 17.6 Pronomes relativos (“*qui*”, “*que*”, “*dont*”).

18. Preposições.

19. Conjunções.

Prova da Etapa 3

Textos com predomínio dos tempos verbais do presente, futuro simples, condicional, imperfeito e passado composto do modo indicativo e presente do modo subjuntivo; gerúndio e participio. Os conteúdos gramaticais e discursivos devem ser avaliados de forma contextualizada, resgatando-se o referencial discursivo. Para a terceira série, sugere-se abordar os seguintes gêneros: bilhetes, *e-mails*, diários, agenda, convites simples, anúncio publicitário, slogans, receitas culinárias, cartão postal, classificados de jornais e revistas, poesia, conto, músicas, resumo de filmes, fábulas, carta de intenção, biografia, horóscopo, textos jornalísticos.

1. Formas de cumprimento.

2. Os dias da semana.

3. Os meses do ano.

4. As horas.

5. As profissões.

6. As nacionalidades (gênero masc./fem.).

7. Árvore genealógica.

8. Partes do corpo humano.

9. As cores

10. Formas afirmativas, negativas e interrogativas.

11. Os números cardinais e ordinais.

12. Verbos impessoais.

13. Elementos gramaticais e discursivos necessários para se apresentar a terceira pessoa, fazer descrições psicológicas e físicas.

14. Localização espaço-temporal.

15. Artigos

15.1 Artigos definidos.

15.2 Artigos indefinidos.

15.3 Artigos partitivos.

16. Adjetivos possessivos.

17. Pronomes

17.1 Pronomes pessoais caso reto.

17.2 Pronomes pessoais do objeto direto e indireto.

17.3 Pronomes demonstrativos. As cores

17.4 Pronomes possessivos.

17.5 Pronomes interrogativos.

17.6 Pronomes relativos (“*qui*”, “*que*”, “*dont*”).

17.7 Pronomes *en* e *y*.

18. Preposições.

19. Conjunções.

20. Formas superlativas.

21. Formas comparativas.

Língua Inglesa

A Prova de Língua Inglesa tem como objetivo avaliar a capacidade do candidato na compreensão de leitura de textos. Para tanto, adota-se como base o estudo dos gêneros discursivos, conforme suas esferas sociais de circulação. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná – DCEs, os conteúdos devem contemplar diversos gêneros discursivos, além de elementos linguístico-discursivos, tomando-se como base a proposta de conteúdos básicos para o Ensino Médio. Além disso, os enunciados das questões da Prova de Língua Estrangeira serão no mesmo idioma escolhido pelo candidato. Eventualmente, a prova poderá apresentar alguma questão com enunciado em Língua Portuguesa.

Prova da Etapa 1

Para a primeira série, abordar-se-ão os gêneros discursivos das seguintes esferas sociais de circulação: cotidiana, imprensa e midiática.

1. Tema do texto.
2. Interlocutor.
3. Finalidade do texto.
4. Critérios de textualidade
 - 4.1 Aceitabilidade.
 - 4.2 Informatividade.
 - 4.3 Situacionalidade.
 - 4.4 Intertextualidade.
 - 4.5 Temporalidade.
5. Referência textual.
6. Partículas conectivas do texto.
7. Discurso direto e indireto.
8. Elementos composicionais de gênero.
9. Emprego do sentido conotativo e denotativo do texto.
10. Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor no texto.
11. Polissemia.
12. Marcas linguísticas
 - 12.1 Coesão.
 - 12.2 Coerência.
 - 12.3 Função das classes gramaticais no texto.
 - 12.4 Pontuação.
 - 12.5 Recursos gráficos.
 - 12.6 Figuras de linguagem.

Prova da Etapa 2

Para a segunda série, abordar-se-ão os gêneros discursivos das seguintes esferas sociais de circulação: literária/artística, científica, escolar e publicitária.

1. Tema do texto.
2. Interlocutor.
3. Finalidade do texto.
4. Critérios de textualidade
 - 4.1 Aceitabilidade.
 - 4.2 Informatividade.
 - 4.3 Situacionalidade.
 - 4.4 Intertextualidade.
 - 4.5 Temporalidade.
5. Referência textual.

6. Partículas conectivas do texto.
7. Discurso direto e indireto.
8. Elementos composicionais de gênero.
9. Emprego do sentido conotativo e denotativo do texto.
10. Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor no texto.
11. Polissemia.
12. Marcas linguísticas
 - 12.1 Coesão.
 - 12.2 Coerência.
 - 12.3 Função das classes gramaticais no texto.
 - 12.4 Pontuação.
 - 12.5 Recursos gráficos.
 - 12.6 Figuras de linguagem.

Prova da Etapa 3

Para a terceira série, abordar-se-ão os gêneros discursivos das seguintes esferas sociais de circulação: política, jurídica e consumo.

1. Tema do texto.
2. Interlocutor.
3. Finalidade do texto.
4. Critérios de textualidade
 - 4.1 Aceitabilidade.
 - 4.2 Informatividade.
 - 4.3 Situacionalidade.
 - 4.4 Intertextualidade.
 - 4.5 Temporalidade.
5. Referência textual.
6. Partículas conectivas do texto.
7. Discurso direto e indireto.
8. Elementos composicionais de gênero.
9. Emprego do sentido conotativo e denotativo do texto.
10. Palavras e/ ou expressões que denotam ironia e humor no texto.
11. Polissemia.
12. Marcas linguísticas
 - 12.1 Coesão.
 - 12.2 Coerência.
 - 12.3 Função das classes gramaticais no texto.
 - 12.4 Pontuação.
 - 12.5 Recursos gráficos.
 - 12.6 Figuras de linguagem.

Língua Portuguesa

A Prova de Língua Portuguesa tem como objetivo avaliar a capacidade de o candidato ler e interpretar textos de diferentes níveis de linguagem, perceber as relações estruturais do padrão culto (o sistema ortográfico vigente, as relações morfossintáticas e semânticas entre os fatos da língua), estabelecer relações entre os textos e os contextos a que se referem, bem como reconhecer o emprego de recursos linguísticos utilizados na sua organização. Para tanto, a prova contemplará questões de leitura e interpretação e questões gramaticais, a partir do(s) texto(s) selecionado(s).

Prova da Etapa 1

1. Variação linguística.
2. Fonética e fonologia da língua portuguesa.
3. Ortografia.
4. Semântica
 - 4.1 Homonímia.
 - 4.2 Paronímia.
 - 4.3 Sinonímia.
 - 4.4 Antonímia.
 - 4.5 Denotação e conotação.
5. Estudo do texto
 - 5.1 Função textual dos vocábulos.
 - 5.2 Funções de linguagem.
6. Estilística
 - 6.1 Figuras de linguagem.

Prova da Etapa 2

1. Ortografia.
2. Morfossintaxe – período simples
 - 2.1 Regência verbal e nominal.
 - 2.2 Colocação de pronomes.
 - 2.3 Uso do acento grave indicativo de crase.
 - 2.4 Emprego dos sinais de pontuação.
 - 2.5 Função textual de vocábulos.
 - 2.6 Concordância verbal e nominal.
 - 2.7 Classes de palavras.
 - 2.7.1 Flexão nominal de gênero e de número.
 - 2.7.2 Flexão verbal regular e irregular.
3. Estilística
 - 3.1 Figuras de linguagem.

Prova da Etapa 3

1. Ortografia
2. Morfossintaxe – período composto
 - 2.1 Análise sintática.
 - 2.2 Funções das palavras QUE e SE.
 - 2.3 Regência nominal e verbal.
 - 2.4 Colocação de pronomes.
 - 2.5 Uso do acento grave indicativo de crase.
 - 2.6 Emprego dos sinais de pontuação.
 - 2.7 Função textual dos vocábulos.
 - 2.8 Concordância verbal e nominal.
 - 2.9 Classes de palavras.
 - 2.9.1 Flexão nominal de gênero e de número.
 - 2.9.2 Flexão verbal regular e irregular.
3. Estudo do texto
 - 3.1 Função textual dos vocábulos.
 - 3.2 Funções de linguagem.
4. Estilística
 - 4.1 Funções e vícios de linguagem.

Redação

A Prova de Redação exigirá do candidato a produção de dois a quatro textos em determinados gêneros textuais. A lista dos gêneros textuais é divulgada com antecedência e, periodicamente, sofre mudança, mantendo parte dos gêneros textuais solicitados. A Prova de Redação é o principal instrumento de avaliação da capacidade de pensar, compreender e de expressar-se por escrito sobre um determinado assunto, além de oferecer elementos que permitam avaliar o domínio e o conhecimento dos mecanismos da norma padrão culto da língua escrita. A seguir, a lista dos gêneros textuais para a produção da redação nesta primeira edição do PAS-UEM.

Prova da Etapa 1

1. Bilhete.
2. Carta pessoal.
3. Relato.
4. Resposta de questão interpretativa-argumentativa.
5. Resumo.

Prova da Etapa 2

1. Bilhete.
2. Carta pessoal.
3. Crônica.
4. Relato.
5. Resposta de questão interpretativa-argumentativa.
6. Resumo.
7. Texto instrucional.

Prova da Etapa 3

1. Artigo de opinião.
2. Bilhete.
3. Carta de reclamação.
4. Carta do leitor.
5. Carta réplica.
6. Crônica.
7. Resumo.
8. Relato.
9. Texto instrucional.
10. Resposta de questão interpretativa-argumentativa.

Literaturas em Língua Portuguesa

As obras que constam deste programa deverão ser lidas integralmente. Essas leituras, juntamente com o conhecimento técnico pedido a seguir, serão avaliadas nas questões de Literatura em Língua Portuguesa. A indicação de uma lista de obras específicas não impede que outros autores e/ou obras importantes da Literatura em Língua Portuguesa sejam solicitados na prova.

O candidato deverá conhecer algumas noções fundamentais como:

- o que é e quais são os gêneros literários;
- reconhecer:
 - a. nos gêneros em geral: figuras de linguagem (especialmente metáfora), simbologia, tensão, criação de expectativa e ironia;
 - b. na narrativa: elementos como o tempo, espaço, narrador, foco narrativo, intriga, clímax, desfecho, caracterização;
 - c. na poesia: versificação, metrificação, rima, ritmo, sonoridade;
- periodização literária: principais autores e características de cada escola e/ou período na Literatura Brasileira;
- Literatura como manifestação da Cultura brasileira.

As questões de Literatura em Língua Portuguesa buscam avaliar conhecimentos adquiridos no Ensino Médio, no que se refere à capacidade de identificar e de interpretar um texto literário, relacionando-o com o contexto histórico-social em que se insere; identificar, por meio de autores e de obras reconhecidos, as principais características dos períodos literários, desde o Barroco à época atual; relacionar os diversos períodos da Literatura em Língua Portuguesa, observando as semelhanças entre eles.

Muitos livros e alguns da lista já são de domínio público e podem ser obtidos no formato “pdf”, em www.bibvirt.futuro.usp.br.

Prova da Etapa 1

1. Pero Vaz de Caminha: *A carta de Pero Vaz de Caminha*. São Paulo: Moderna, 1999.
2. Gregório de Matos: *Antologia*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2002.
3. Padre Antônio Vieira: *Sermões escolhidos*. São Paulo: Martin Claret, 2006.
4. Tomás Antônio Gonzaga: *Marília de Dirceu*. São Paulo: Ediouro, 1997.

Prova da Etapa 2

1. Cláudio Manuel da Costa: *Poemas escolhidos*. São Paulo: Ediouro, 1997.
2. Gonçalves Dias: *Poemas*. São Paulo: Ediouro, 1997.
3. José de Alencar: *Senhora*. São Paulo: Ediouro, 1997.
4. Álvares de Azevedo: *Macário*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.
5. Machado de Assis: *Dom Casmurro*. São Paulo: Ediouro, 1997.
6. Cruz e Souza: *Poesias completas*. São Paulo: Ediouro, 1997.
7. Lima Barreto: *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Klick, 1999.

Prova da Etapa 3

1. Cláudio Manuel da Costa: *Poemas escolhidos*. São Paulo: Ediouro, 1997.
2. Gonçalves Dias: *Poemas*. São Paulo: Ediouro, 1997.
3. Machado de Assis: *Dom Casmurro*. São Paulo: Ediouro, 1997.
4. Lima Barreto: *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Klick, 1999.
5. Mário de Andrade: *Contos novos*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1996.
6. Manuel Bandeira: *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2008.
7. Nelson Rodrigues: *A falecida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
8. João Cabral de Melo Neto: *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2006.
9. Rubem Fonseca: *O cobrador*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
10. Nélide Piñon: *O calor das coisas*. Rio de Janeiro: Record, 1997.

Matemática

A Prova de Matemática pretende avaliar o conhecimento que o candidato possui do conteúdo dessa disciplina, que faz parte da sua formação mínima, conforme as orientações constantes nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná – DCEs, para os Ensinos Fundamental e Médio. Pretende, ainda, avaliar prioritariamente a capacidade do candidato quanto à observação, à criação e à utilização de raciocínio lógico dedutivo, capacidades essenciais para o indivíduo relacionar dados e propor soluções na resolução de questões e de problemas relacionados ou não a situações reais.

Prova da Etapa 1

1. Conjuntos Numéricos
 - 1.1 Números naturais e números inteiros.
 - 1.2 Divisibilidade.
 - 1.3 Números primos e compostos; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.
 - 1.4 Números racionais e irracionais, operações e propriedades; ordem, valor absoluto, desigualdades e intervalos no conjunto dos números reais; representação decimal de frações ordinárias.
2. Teoria dos conjuntos
 - 2.1 Conceito de conjunto.
 - 2.2 Subconjuntos.
 - 2.3 Representações de conjuntos.
 - 2.4 Operações entre conjuntos.
3. Funções
 - 3.1 Noção de função; construção de funções; funções crescentes e decrescentes.
 - 3.2 Domínio, conjunto-imagem e gráfico; translação de gráficos.
 - 3.3 Funções injetoras, sobrejetoras, bijetoras, função par e função ímpar.
 - 3.4 Tipos de funções: polinomial do 1.º grau, modular, quadrática, exponencial e logarítmica.
 - 3.5 Máximos ou mínimos da função quadrática.
 - 3.6 Operações com funções: adição, multiplicação por número real, produto, quociente, composição e inversão.
 - 3.7 Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.
4. Progressão aritmética e progressão geométrica
 - 4.1 Noções de sequências numéricas.
 - 4.2 Progressões aritméticas: fórmula do termo geral de uma progressão aritmética; interpolação aritmética; soma dos termos de uma progressão aritmética.
 - 4.3 Progressões geométricas: fórmula do termo geral de uma progressão geométrica; soma dos termos de uma progressão geométrica finita; soma dos termos de uma progressão geométrica infinita.
5. Geometria Euclidiana Plana
 - 5.1 Ângulos: propriedades e medidas.
 - 5.2 Congruência de figuras geométricas; congruência de triângulos; os casos clássicos de congruência.
 - 5.3 O postulado das paralelas; duas paralelas cortadas por uma transversal; feixe de paralelas cortadas por transversais; Teorema de Tales; semelhança de triângulos.
 - 5.4 Relações trigonométricas no triângulo retângulo.
 - 5.5 Relações métricas no triângulo retângulo; polígonos regulares; circunferência e círculo; Teorema de Pitágoras.
 - 5.6 Área de triângulos e de quadriláteros; área de polígonos regulares; área do círculo e do setor circular.

Prova da Etapa 2

1. Trigonometria
 - 1.1 Arcos e ângulos: medidas em graus e em radianos; relações de conversão.
 - 1.2 Funções trigonométricas: domínio, conjunto-imagem, gráficos, período e paridade; cálculo dos valores das funções trigonométricas em ângulos notáveis.
 - 1.3 Identidades trigonométricas fundamentais; fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos; transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
 - 1.4 Lei dos senos e lei dos cossenos; resolução de triângulos.
 - 1.5 Equações trigonométricas e inequações trigonométricas.
2. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares
 - 2.1 Conceito e elementos característicos de uma matriz; adição e multiplicação de matrizes; multiplicação de número por matriz; conceito e cálculo da inversa de uma matriz quadrada.
 - 2.2 Determinante de uma matriz quadrada; propriedades e aplicações.
 - 2.3 Sistemas lineares; regra de Cramer.
 - 2.4 Matrizes associadas a um sistema de equações lineares.
 - 2.5 Resolução e discussão de um sistema linear.
3. Análise Combinatória, Probabilidades e Matemática Financeira
 - 3.1 Razões e proporções; divisão proporcional; regras de três simples e compostas.

- 3.2 Porcentagens; média aritmética (simples e ponderada), média geométrica.
- 3.3 Juros simples e compostos.
- 3.4 Problemas de contagem.
- 3.5 Combinações; arranjos simples; permutações simples e com repetições; binômio de Newton.
- 3.6 Conceito de probabilidade e de espaços amostrais; resultados igualmente prováveis.
- 3.7 Probabilidade da união e da intersecção de dois eventos em espaços amostrais finitos.
- 3.8 Probabilidade condicional e eventos independentes.
- 3.9 Noções de Estatística: frequência absoluta; medidas de tendências central (média, mediana e moda).
- 3.10 Interpretação de gráficos e tabelas.

Prova da Etapa 3

1. Geometria Analítica

- 1.1 Coordenadas cartesianas; equações e gráficos; distância entre dois pontos.
- 1.2 Estudo da equação da reta: coeficiente angular (inclinação ou declividade de uma reta), coeficiente linear; reta na forma geral; reta na forma segmentária; intersecção de retas; retas paralelas e perpendiculares; feixe de retas; distância de um ponto a uma reta; área de um triângulo.
- 1.3 Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; condição para que uma dada equação represente uma circunferência; identificação do raio e do centro de uma circunferência de equação dada.

2. Números complexos

- 2.1 Conceito e operações fundamentais.
- 2.2 Representação algébrica e polar.

3. Polinômios

- 3.1 Conceitos; grau e propriedades fundamentais.
- 3.2 Identidade de polinômios; adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios.
- 3.3 Raízes reais e complexas de polinômios; algoritmo de Briot-Ruffini.
- 3.4 Fatoração; produtos notáveis e resto da divisão de um polinômio por $x \pm a$.

4. Equações Algébricas

- 4.1 Definições; conceito de raiz; multiplicidade de raízes.
- 4.2 Teorema Fundamental da Álgebra; decomposição de um polinômio em fatores irredutíveis (do 1.º e do 2.º graus).
- 4.3 Relação entre coeficientes e raízes; pesquisa de raízes racionais; raízes reais e complexas.

5. Geometria Euclidiana Espacial

- 5.1 Retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo de retas e de planos; retas reversas.
- 5.2 Prismas; pirâmides e respectivos troncos; cálculo de áreas e de volumes.
- 5.3 Poliedros convexos; fórmula de Euler.
- 5.4 Cilindro, cone, tronco de cone, esfera; cálculo de áreas e de volumes.

Química

Considera-se importante que o ensino da Química não promova a necessidade de uma excessiva memorização, mas possibilite ao estudante adquirir a capacidade de observar e descrever fenômenos, de construir e/ou compreender possíveis modelos explicativos para esses fenômenos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

As questões formuladas conterão todos os dados necessários à sua resolução, tendo como objetivo principal avaliar a capacidade de compreensão, interpretação e análise das informações.

Espera-se que os candidatos tenham conhecimentos de equações químicas usuais e de nomes e fórmulas químicas de substâncias consideradas mais comuns no âmbito da química.

Prova da Etapa 1

1. Matéria, composição e transformações dos materiais

Considera-se importante que os aspectos históricos da Química sejam inseridos ao longo de todo o programa, como forma de facilitar a compreensão dos conceitos apresentados e de possibilitar a sua contextualização histórica. Nesse sentido, ao abordar elementos químicos, substâncias simples e compostas, podem-se trazer alguns aspectos relacionados à evolução do conceito de elemento químico, por exemplo, por meio de discussões a respeito da teoria dos quatro elementos, dos resultados experimentais utilizados por Lavoisier para mostrar que a água não poderia ser considerada um elemento, assim como o conceito operacional de Lavoisier para substâncias simples e compostas.

O estudante deve, também, reconhecer a importância dos materiais no processo produtivo da sociedade a partir de suas transformações, assim como as relações entre o desenvolvimento de materiais e as mudanças ocorridas na sociedade (econômicas, ambientais e culturais).

- 1.1 O que é matéria? O que são materiais? De que são constituídos?
- 1.2 Estados físicos da matéria – mudança de estado.
- 1.3 Substâncias: ocorrência na natureza.
- 1.4 Propriedades físicas das substâncias como possibilidade de identificação.
- 1.5 Processos usuais de purificação. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionada, cristalização e sifonação.
- 1.6 Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas.
- 1.7 Alotropia.

2. Estrutura do átomo

Considera-se importante que a evolução dos modelos atômicos seja abordada ao longo do programa, de acordo com as necessidades de explicação e o contexto histórico relacionado ao modelo. Como exemplo, pode-se citar o modelo corpuscular de Dalton, como forma de explicar os aspectos quantitativos das transformações químicas (Lei de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac) e o balanceamento de uma equação química, possibilitando a representação e a compreensão quantitativa de uma reação química.

A abordagem dos modelos clássicos deve enfatizar os aspectos qualitativos apenas, não sendo necessário preocupar-se com modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares, hibridização).

- 2.1 Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.
- 2.2 Átomos, íons e moléculas.
- 2.3 Número atômico, número de massa, isótopos, massa molar, mol e constante de Avogadro.

3. Transformações Químicas

Neste tópico, é importante que o estudante, a partir do conhecimento das Leis Ponderais, seja capaz de fazer previsões quantitativas de consumo de reagentes e formação de produtos em uma transformação química.

- 3.1 Reconhecimento de uma transformação química por meio de evidências (mudança de cor, absorção e/ou liberação de energia, desprendimento de gases).
- 3.2 Representação das transformações químicas.
- 3.3 Representação simbólica dos elementos e substâncias.
- 3.4 Caracterização e identificação de substâncias.
- 3.5 Equação química e balanceamento (método por tentativas).
- 3.6 Aspectos quantitativos das transformações químicas.
- 3.7 Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac.

4. Classificação Periódica dos Elementos Químicos

Entende-se que a tabela periódica deve ser compreendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, por isso, estará presente ao longo de todo o programa.

- 4.1 Relações entre propriedades das substâncias químicas e posição dos elementos na tabela periódica.
- 4.2 Reatividade dos metais alcalinos, metais alcalino-terrosos e halogênios.

5. Ligação Química

Neste tópico, é importante que o estudante conheça algumas das substâncias que são relevantes no contexto econômico do País, compreendendo aspectos relacionados à produção, à utilização, às principais propriedades e ao descarte dessas substâncias. Nesse sentido, o estudante deve compreender que as principais propriedades dessas substâncias estão relacionadas às ligações químicas e que as interações intermoleculares determinam as suas propriedades físicas, tais como temperatura de ebulição, temperatura de fusão, solubilidade e outras.

- 5.1 Modelo iônico, covalente e metálico para as ligações químicas.
- 5.2 Ligação química e propriedades das substâncias.
- 5.3 Substâncias iônicas – principais compostos dos grupos: cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato.
- 5.4 Substâncias moleculares – hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia – suas propriedades e usos.
- 5.5 Polaridade das ligações e interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

Prova da Etapa 2

1. Funções Inorgânicas

Neste tópico, é importante trabalhar as propriedades de ácidos e bases, deixando de dar ênfase à memorização excessiva de regras, de nomenclatura e classificações de ácidos e bases. Os estudantes devem conhecer os nomes dos principais ácidos e bases relacionados aos processos mais relevantes de produção industrial, assim como os utilizados no cotidiano.

Em relação aos óxidos, considera-se importante ressaltar a sua relação com a poluição atmosférica. Alguns desses óxidos podem ser trabalhados no tópico relacionado à Tabela Periódica.

- 1.1 Ácidos e bases (Conceito de Arrhenius).
- 1.2 Principais propriedades de ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.
- 1.3 Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos e metais alcalinos terrosos, interação com a água e relação desses com a poluição atmosférica.

2. Gases

No desenvolvimento deste tópico, os estudantes devem chegar à compreensão dos efeitos dos gases na atmosfera em termos de poluição ambiental e aquecimento do planeta Terra. Por exemplo, o aumento da concentração de gases relacionados ao efeito estufa.

- 2.1 Estudo da teoria cinética dos gases (variáveis de estado).
- 2.2 Aspectos qualitativos do comportamento físico dos gases.
- 2.3 Propriedades do estado.

3. Soluções

Na abordagem do tema soluções, é fundamental que os estudantes possam chegar à compreensão de que muitos dos produtos utilizados por eles no dia a dia são preparados na forma de soluções. Nesse contexto, é importante que eles compreendam as informações apresentadas nos rótulos de produtos, como água mineral, soluções de limpeza, entre outros. Também é importante possibilitar a reflexão sobre as questões relacionadas aos diferentes usos da água, fontes de poluição e seu tratamento adequado.

- 3.1 Propriedades da água. Tratamento da água e poluição.
- 3.2 Processos de dissolução e solubilidade.
- 3.3 Tipos de soluções: eletrolíticas e não eletrolíticas.
- 3.4 Concentração: Título (percentagem em m/m e m/v), g/L, mol/L e ppm.
- 3.5 Efeitos do soluto nas seguintes propriedades da solução: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica, enfatizando os aspectos qualitativos.
- 3.6 Propriedades da água. Tratamento da água e poluição.

4. Termoquímica

Neste tema, torna-se importante abordar a questão da produção e do consumo de energia na história da humanidade, com ênfase nas mudanças no modo de vida da sociedade e nos impactos ambientais ocorridos em função dos diferentes processos de obtenção de energia e do seu uso cada vez mais amplo.

Também é importante que os estudantes compreendam que a energia acompanha as transformações químicas, por meio da análise das variações das entalpias, por exemplo, compreendendo a reação de combustão como rompimento e formação de ligações químicas.

- 4.1 Reações exotérmicas e endotérmicas: calor envolvido nas transformações químicas e a compreensão das representações gráficas.
- 4.2 Entalpia.
- 4.3 Princípio da conservação da energia. Energia de ligação.

5. Cinética Química

É importante compreender a rapidez das transformações químicas e os processos de retardar ou de aumenta-las no contexto do cotidiano e dos processos industriais. Ressalta-se a importância de os estudantes compreenderem a representação gráfica dos processos cinéticos.

- 5.1 Teoria das colisões (aspectos qualitativos).
- 5.2 Fatores que influenciam a velocidade da reação: efeito do estado de agregação, da concentração dos reagentes, da temperatura, da pressão, da superfície de contato e do catalisador.

Prova da Etapa 3

1. Equilíbrio Químico

Com relação a este tópico, considera-se relevante a ênfase no ensino dos modelos que representam os fenômenos nos níveis submicroscópicos, por exemplo, no caso de uma solução aquosa saturada de um composto iônico pouco solúvel, é importante a construção de um modelo que represente a ideia de reações reversíveis de solubilização e precipitação do composto.

- 1.1 Constante de Equilíbrio.
- 1.2 Princípio de Le Chatelier.
- 1.3 Equilíbrios em solução envolvendo ácidos e bases.

1.4 Produto iônico da água; pH e pOH.

1.5 Equilíbrios Heterogêneos.

2. Eletroquímica

É importante que os estudantes compreendam a aplicação das reações de óxido-redução nos contextos sociais e econômicos; assim, torna-se fundamental a abordagem dos processos como a corrosão, a galvanização de metais e o funcionamento e o uso das pilhas e das baterias. Devem-se ressaltar, também, os aspectos ambientais inerentes aos processos citados.

2.1 Número de oxidação.

2.2 Interpretação e aplicação de potenciais de redução; pilhas.

2.3 Representação das transformações (pilhas e eletrólise) através de equações químicas balanceadas.

3. Principais funções orgânicas

Recomenda-se, neste tópico, estabelecer a abordagem dos compostos químicos como uma realidade independente de divisões tradicionais nos planejamentos de ensino. A transmissão de conteúdos baseada na divisão sequencial da Química Orgânica sustenta a fragmentação e a linearidade dos conteúdos químicos. Nesse sentido, considera-se importante evitar a excessiva ênfase à memorização e classificação de nomes e regras e desenvolver os conteúdos de forma contextualizada, permitindo que o estudante compreenda o envolvimento dos compostos orgânicos na alimentação, saúde, como combustíveis e também na vida diária.

3.1 Fórmulas estruturais e reconhecimento das principais classes de compostos orgânicos: hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, álcoois, éteres, ésteres, aminas, ácidos carboxílicos, cetonas, haletos de alquila e amidas.

3.2 Fórmulas estruturais e nomes oficiais apenas de compostos orgânicos simples com apenas um grupo funcional.

3.3 Conhecer nomes usuais de alguns compostos orgânicos: álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno, acetileno, éter etílico, naftalina, e álcool metílico.

3.4 Isomeria.

3.5 Propriedades físicas dos compostos orgânicos.

3.6 Noções gerais sobre carboidratos, lipídios e proteínas.

4. Principais tipos de reações

Neste tópico, pode-se introduzir o modelo ácido-base de Brostewtd-Lowry e Lewis para explicar algumas das principais reações orgânicas. É importante estabelecer relações com os processos de produção que estão citados no item abaixo (5). Por exemplo, na abordagem sobre hidrogenação de óleos vegetais, discutir a aplicação dessa reação na produção de alimentos, enfatizando a fabricação de margarinas e a questão das gorduras trans.

4.1 Substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

5. Noções sobre as principais propriedades, usos e produção de algumas substâncias importantes nas atividades do homem na sociedade atual

É importante que o estudante perceba a importância dos compostos orgânicos para a sociedade moderna atual e a sua presença na composição de uma grande variedade de materiais utilizados pelo homem. Alguns aspectos bioquímicos devem ser enfatizados também no sentido de favorecer a integração dos conteúdos, por exemplo, as proteínas e a ação enzimática. Cabe salientar que o estudo de alguns compostos orgânicos pode ser introduzido em outros tópicos, como exemplo:

Os hidrocarbonetos (gasolina, óleo diesel, gás natural e outros) e alcoóis, no tópico sobre termoquímica, ao discutir a produção de energia por meio das transformações químicas.

Os sabões e detergentes, no tópico de soluções, ao abordar a temática de poluição da água.

5.1 Hidrocarbonetos e petróleo (principais frações e usos), implicações ambientais.

5.2 Produção de etanol: fermentação alcoólica e utilização de álcoois como combustíveis - implicações ambientais.

5.3 Óleos e Gorduras, sabões e detergentes, propriedades e usos.

5.4 Polímeros sintéticos: polietileno, poliestireno, PVC, poliéster, poliamida:estrutura, propriedades, uso, reciclagem e implicações ambientais.

Sociologia

As questões de sociologia pretendem identificar, nos candidatos, a presença de um pensamento crítico sobre a sociedade em que vivem a partir do instrumental analítico das ciências sociais e das suas relações com outras áreas, tais como a história, a geografia e a literatura. Os conteúdos selecionados estão adequados aos Parâmetros Curriculares Nacionais e tratam de temas relevantes para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e consciente nos estudantes, em seus vários espaços de ação social.

Prova da Etapa 1

1. O contexto histórico do surgimento da sociologia: Revolução Industrial e Revolução Francesa.
2. Primeiras Formulações: da Filosofia social à física social de Comte.
3. A crítica da sociedade capitalista em Karl Marx.
4. Fato social e anomia em Durkheim.
5. Ação social subjetividade em Max Weber.
6. A sociologia no Brasil: Euclides da Cunha, Gilberto Freire, Sérgio Buarque de Holanda e Florestan Fernandes.

Prova da Etapa 2

1. O conceito de cultura.
2. Diversidade cultural e etnocentrismo.
3. Indústria cultural e cultura de massa.
4. Instituições sociais: família, igreja e escola.
5. Mundialização do capital e processos de globalização.
6. As relações de trabalho e suas transformações.

Prova da Etapa 3

1. O conceito de política.
2. Poder e ideologia
3. As formas de governo e o surgimento do Estado Moderno.
4. Cidadania: o conceito e a sua construção histórica.
5. Representação política: eleições e partidos políticos.
6. Movimentos sociais e participação política no Brasil.

Matrícula e chamadas subsequentes

As informações constantes nas páginas 56 à 61 são de responsabilidade da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA).

Para maiores esclarecimentos, procurar a Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), no Bloco 109, câmpus sede, em Maringá, ou pelos telefones (44) 3011-4574, (44) 3011-4472 e (44) 3011-4241, no seguinte horário de atendimento: das 08h às 11h20min e das 13h30min às 17h; ou pelo *site*: www.daa.uem.br ou *e-mail*: sec-aca@uem.br.

Atenção Candidato! Não basta ser aprovado no PAS-UEM. É preciso ficar atento aos prazos e horários para solicitar vaga e formalizar sua matrícula.

O processo de matrícula e o acompanhamento das chamadas subsequentes são de inteira responsabilidade do candidato, que deve atentar-se às orientações e à escala de matrícula constantes neste Manual. A UEM não envia comunicado algum aos candidatos classificados referente à solicitação de vagas nem convoca nominalmente candidatos subsequentes. Leia atentamente os procedimentos.

A solicitação de vagas nas chamadas subsequentes obedece a prazos e horários preestabelecidos. Observar a escala de matrícula e de solicitação de vagas no item 7, página 60.

Todos os procedimentos a serem seguidos pelos candidatos referentes à matrícula de aprovados no limite das vagas (1.^a chamada) e a chamadas para solicitação de vagas (2.^a e demais chamadas), a publicação de editais, de calendário de matrícula e de solicitação de vagas são efetuados exclusivamente via internet, no endereço eletrônico www.daa.uem.br. A matrícula e a solicitação de vaga são concretizadas somente com a geração do Comprovante de Matrícula e Comprovante de Solicitação de Vaga pelo sistema, **sendo recomendadas a gravação e impressão.**

A UEM não se responsabiliza por solicitações de vaga e matrículas não recebidas e não registradas por motivos de ordem técnica em computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência dos dados ou a geração e a impressão de Comprovante de Matrícula e de Solicitação de Vaga. A UEM mantém controle sobre os acessos ao sistema e à conectividade da rede de comunicação nos prazos e nos horários estabelecidos para matrícula e solicitação de vaga.

Os procedimentos e as orientações para matrícula e a documentação necessária são diferenciados para os candidatos classificados no PAS-UEM, no Concurso Vestibular nas vagas do Sistema Universal (vagas gerais) e para os candidatos classificados nas vagas do Sistema de Cotas Sociais (vagas específicas). Fiquem atentos!

De acordo com o disposto na Lei nº 12.089, de 11 de novembro de 2009, é proibida a ocupação de 2 (duas) vagas, simultaneamente, no mesmo curso ou em curso diferente em uma ou mais instituição pública de educação superior em todo o território nacional. Constatada a matrícula simultânea, a UEM procederá ao cancelamento da matrícula na forma da lei. O artigo 41 do Regimento Geral da UEM veda a matrícula simultânea em mais de um curso de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu*, mesmo que em turno e *campi* diferentes.

1. Orientações gerais sobre o sistema de matrícula e chamadas de subsequentes

- 1.1 A convocação e a matrícula de candidatos aprovados no PAS-UEM obedecem a vários procedimentos, **sempre via internet.**
- 1.2 Com a publicação do resultado do PAS-UEM ficam convocados os candidatos classificados até o limite de vagas ofertadas em cada sistema para o curso, turno e câmpus correspondentes à **1.^a chamada**. Os candidatos classificados deverão efetuar a matrícula no prazo estabelecido para esta chamada. Aquele que não efetuar matrícula perderá o direito à vaga.
- 1.3 As vagas dos candidatos convocados na **1.^a chamada** que não efetivarem matrícula serão publicadas na **2.^a chamada**, para manifestação de interesse dos candidatos classificados como subsequentes. São disponibilizadas também as vagas daqueles que efetuarem o cancelamento de matrícula, via internet, até o dia anterior ao da publicação do Edital da 2.^a chamada.
- 1.4 Para a **3.^a e demais chamadas** serão observados os mesmos procedimentos do item 1.3, sempre que ocorrer vaga no curso, turno e câmpus, e o prazo máximo para a última chamada de subsequentes, previsto no calendário acadêmico e de matrícula.
- 1.5 Os candidatos subsequentes da 2.^a e demais chamadas deverão efetuar solicitação de vaga nos dias e nos horários estabelecidos para cada chamada e ficar atentos às orientações e aos prazos para solicitação de vaga contidos neste Manual. Os candidatos classificados deverão efetuar solicitação de vaga **em todas as chamadas em que desejarem concorrer**. Estarão aptos a cada chamada os candidatos cujas classificações sejam

posteriores à do último candidato matriculado. A ocupação das vagas na 2.^a e demais chamadas obedece à ordem de classificação geral do candidato no PAS-UEM, dentre os que solicitaram vaga na respectiva chamada.

- 1.6 O candidato classificado como subsequente, no limite das vagas publicadas na lista geral, que deixar de efetuar a solicitação de vaga em chamada que o habilitaria a ser matriculado ou que não efetuar sua matrícula perderá o direito à vaga de subsequente, ficando eliminado do processo de convocações nas chamadas posteriores.

2. Informações auxiliares sobre a documentação para matrícula

2.1 **É obrigatório o envio da documentação de matrícula no prazo previsto**, sendo permitido o encaminhamento posterior de alguns documentos (exceto a cópia do documento de identidade e o comprovante de conclusão do Ensino Médio), desde que preenchido, no sistema de matrícula, o Termo de Compromisso de Documentação Pendente. Nesse termo é fixada a data máxima para encaminhamento e regularização de documentação pendente, sendo cancelada a matrícula daqueles que não cumprirem essa exigência.

2.2 O histórico escolar do Ensino Médio pode ser substituído, temporariamente, por fotocópia autenticada de um dos seguintes documentos, devendo o candidato apresentá-lo no prazo estabelecido, sob pena de anulação da matrícula:

1. diploma registrado do Ensino Médio profissionalizante;
2. certificado/atestado/declaração de conclusão do Ensino Médio, expedido pelo colégio.

2.3 Título de Eleitor e documento militar não são necessários para a matrícula. Porém, as informações desses documentos devem ser cadastradas diretamente no sistema de matrícula Cadastro de Dados Pessoais.

2.4. O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar:

1. Cédula de Identidade de Estrangeiro, emitida pela autoridade brasileira, válida à data da matrícula (uma fotocópia autenticada);
2. duas fotografias 3x4 recentes: uma deve ser colada no Requerimento de Matrícula e outra encaminhada à DAA juntamente com a documentação de matrícula;
3. Certidão de Nascimento ou de Casamento com tradução em língua portuguesa (uma fotocópia autenticada);
4. documento de conclusão de escolaridade equivalente ao Ensino Médio, no Brasil, ou declaração de processo de equivalência de estudos realizados no exterior (exceto países membros do Mercosul), fornecida por estabelecimento de ensino autorizado pelo Conselho Estadual de Educação (uma fotocópia autenticada).

2.5 De acordo com o disposto no Decreto Federal n.º 2.726, de 10/08/98, os estudos concluídos nos Estados-Parte do Mercosul (República Argentina, República do Paraguai e República Oriental do Uruguai), em instituições oficialmente reconhecidas por cada um dos Estados-Parte, são declarados equivalentes ao Ensino Médio no Brasil. A mesma orientação se aplica aos estudos realizados na República da Bolívia e na República do Chile, conforme dispõe o Decreto Legislativo n.º 216, de 30/6/2004, do Congresso Nacional Brasileiro.

2.6 O candidato de nacionalidade brasileira que tenha realizado estudos no exterior deverá apresentar declaração de equivalência de estudos de nível médio ou declaração de que está em processo de revalidação, fornecida por estabelecimento de ensino autorizado pelo Conselho Estadual de Educação.

2.7 A DAA reserva-se o direito de utilizar, a qualquer tempo, diferentes instrumentos para aferir as informações prestadas pelo candidato ou exigir deste a comprovação da veracidade de suas declarações ou informações prestadas.

2.8 Qualquer cidadão, candidato ou não, poderá suscitar dúvida quanto às declarações ou às informações prestadas por candidato do PAS-UEM, mediante manifestação consubstanciada, encaminhada por escrito à Pró-Reitoria de Ensino.

2.9 No caso de decisão do Pró-Reitor de Ensino ou de dúvida suscitada por terceiros, quanto ao enquadramento de candidato do PAS-UEM, é assegurado ao candidato cuja matrícula é questionada o direito de apresentar documentação idônea que comprove a veracidade de suas declarações. A não apresentação de documento que satisfaça a condição de cotista no prazo de 3 (três) dias a partir da notificação implicará a perda do direito de ingresso e o cancelamento da matrícula.

3. Sistema de matrícula e chamadas subsequentes de candidatos classificados no PAS-UEM – 1.^a e demais chamadas

3.1 A matrícula é efetuada **exclusivamente pela internet**, no endereço eletrônico **www.daa.uem.br**. O candidato deverá ficar atento ao Calendário de Matrícula da 1.^a chamada e de Solicitação de Vaga para a 2.^a e demais chamadas, publicado neste Manual e em editais da DAA no endereço eletrônico de matrícula. Para efetuar a matrícula, o candidato deverá, no prazo e nos horários estabelecidos, proceder da seguinte forma:

1. acessar o endereço eletrônico **www.daa.uem.br**;
2. tomar ciência das normas, orientações e prazos contidos neste Manual;
3. clicar no **link** próprio para matrícula de aprovados no PAS-UEM;
4. digitar o número de inscrição no PAS-UEM, a data de nascimento e o número do documento de identidade ou do documento informado no ato da inscrição no PAS-UEM e clicar em confirmar;
5. preencher o Formulário de Cadastro de Dados Pessoais;
6. imprimir os Termos de Responsabilidade de documentação pendente, se for o caso;
7. imprimir o Requerimento de Matrícula; assinar e colar fotografia no local indicado, para encaminhamento com os demais documentos à DAA;
8. imprimir as Etiquetas de Endereçamento, para encaminhamento da documentação de matrícula à DAA. A colagem da etiqueta no envelope é obrigatória, mesmo que em envelopes de Sedex, em função do código de barras para identificação do candidato;
9. imprimir o comprovante de Registro e Matrícula;
10. imprimir o Termo de Compromisso Educacional.

3.2 **Atenção:** a matrícula só será concretizada com a geração do comprovante de Registro e Matrícula, sendo recomendada a sua impressão.

4. Documentação para matrícula de candidatos classificados no PAS-UEM – 1.^a e demais chamadas

4.1 Concluída a efetivação da matrícula, via internet, e de posse das etiquetas de endereçamento (item 3.1, 8), o candidato deverá encaminhar, até a data estabelecida, via Correios ou por outra forma de postagem, em envelope lacrado, **sempre com comprovante de encaminhamento**, a seguinte documentação à DAA:

1. Requerimento de Matrícula impresso pelo sistema, devidamente assinado e com uma fotografia 3x4 recente colada no espaço indicado;
2. uma fotocópia autenticada da Cédula de Identidade;
3. uma fotocópia autenticada do Cadastro de Pessoa Física – CPF;
4. uma fotocópia autenticada da Certidão de Nascimento ou de Casamento;
5. uma fotocópia autenticada do histórico escolar do Ensino Médio ou equivalente contendo carga horária e nota das disciplinas de todas as séries, com certificado de conclusão do curso. Se o certificado de conclusão não constar do verso do histórico escolar, deverão ser encaminhados o histórico e o certificado separadamente;
6. Termo de Compromisso de Documentação Pendente, no caso de o candidato não estar de posse de algum documento. O referido termo é gerado pelo sistema e deverá ser impresso e assinado;
7. uma fotografia 3X4 recente para expedição do cartão de Registro Acadêmico.

4.2 A colagem da etiqueta no envelope com a documentação é obrigatória, mesmo que em envelopes de Sedex, em função do código de barras para identificação do candidato.

5. Informações complementares sobre a documentação para matrícula dos candidatos do PAS-UEM

5.1 É obrigatório o envio da documentação de matrícula no prazo previsto, sendo permitido o encaminhamento posterior de alguns documentos, desde que preenchido, no sistema de matrícula, o Termo de Compromisso de Documentação Pendente. Nesse termo, é fixada a data máxima para encaminhamento e regularização de documentação pendente, sendo cancelada a matrícula daqueles que não cumprirem essa exigência.

5.2 Título de Eleitor e documento militar: não há necessidade de encaminhar cópia, porém as informações desses documentos deverão ser cadastradas diretamente no sistema de matrícula Cadastro de Dados Pessoais.

5.3 O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar:

1. Cédula de Identidade de Estrangeiro, emitida pela autoridade brasileira, válida à data da matrícula (uma fotocópia autenticada);
2. duas fotografias 3x4 recentes: uma deve ser colada no Requerimento de Matrícula e outra encaminhada à DAA juntamente com a documentação de matrícula;
3. Certidão de Nascimento ou de Casamento com tradução em língua portuguesa (uma fotocópia autenticada);

4. documento de conclusão de escolaridade equivalente ao Ensino Médio, no Brasil, ou declaração de processo de equivalência de estudos realizados no exterior (exceto países membros do Mercosul), fornecida por estabelecimento de ensino autorizado pelo Conselho Estadual de Educação (uma fotocópia autenticada).
- 5.4 De acordo com o disposto no Decreto Federal n.º 2.726, de 10/08/98, os estudos concluídos nos Estados-Parte do Mercosul (República Argentina, República do Paraguai e República Oriental do Uruguai), em instituições oficialmente reconhecidas por cada um dos Estados-Parte, são declarados equivalentes ao Ensino Médio no Brasil. A mesma orientação se aplica aos estudos realizados na República da Bolívia e na República do Chile, conforme dispõe o Decreto Legislativo n.º 216, de 30/6/2004, do Congresso Nacional Brasileiro.
- 5.5 O candidato de nacionalidade brasileira que tenha realizado estudos no exterior deverá apresentar declaração de equivalência de estudos de nível médio ou declaração de que está em processo de revalidação, fornecida por estabelecimento de ensino autorizado pelo Conselho Estadual de Educação.
- 5.6 A DAA reserva-se o direito de utilizar, a qualquer tempo, diferentes instrumentos para aferir as informações prestadas pelo candidato ou exigir deste a comprovação da veracidade de suas declarações ou informações prestadas.

6. Procedimentos para solicitação de vaga e matrícula na 2.ª e demais chamadas de candidatos do PAS-UEM

- 6.1 Realizadas as matrículas da 1.ª chamada, não sendo preenchidas as vagas, essas são publicadas para as *Chamadas de Solicitação de Vaga – 2.ª* e demais chamadas, para solicitação pelos candidatos classificados como subsequentes. São disponibilizadas também as vagas dos candidatos que efetuarem o cancelamento de matrícula, via internet, até o dia anterior ao da publicação do Edital da 2.ª e demais chamadas, até o prazo previsto no calendário para a última chamada.
- 6.2 A solicitação de vaga é o ato pelo qual o candidato classificado como subsequente demonstra interesse em concorrer às vagas publicadas na 2.ª e demais chamadas. Podem solicitar vaga os candidatos que tenham classificação posterior à do último candidato habilitado a efetuar matrícula na chamada anterior.
- 6.3 O candidato classificado como subsequente que deixar de solicitar vaga na chamada cuja classificação o habilitaria a efetuar matrícula perderá o direito à vaga e à condição de classificado em lista de espera, sendo eliminado do processo de solicitação de vaga nas chamadas posteriores. O candidato classificado como subsequente deverá ficar atento aos prazos, sendo necessária a solicitação de vaga em cada chamada, desde que sua classificação seja sempre posterior à do último candidato habilitado à matrícula.
- 6.4 A ocupação das vagas na 2.ª e demais chamadas obedece rigorosamente à ordem de classificação do candidato obtida na divulgação do resultado do PAS-UEM. A ordem de classificação do candidato dentre os que solicitarem vaga em qualquer chamada não gera direito à mesma classificação na chamada seguinte.
- 6.5 Para a solicitação de vaga, o candidato, no prazo e nos horários estabelecidos, deverá proceder da seguinte forma:
 1. acessar o endereço eletrônico www.daa.uem.br;
 2. acessar o relatório de sobra de vagas e verificar a existência de vaga no curso, turno e câmpus para o qual prestou o PAS-UEM;
 3. clicar no *link* próprio para solicitação de vaga, no formulário de vagas publicadas;
 4. digitar o número da inscrição no PAS-UEM, a data de nascimento e o número do documento informado no ato da inscrição no PAS-UEM (RG ou outro documento) - clicar em “confirmar”;
 5. imprimir ou gravar o comprovante de solicitação de vaga;
 6. acompanhar o resultado da solicitação no prazo estabelecido;
 7. sendo aprovado, efetuar a matrícula no prazo estabelecido, conforme as orientações do sistema de matrícula e as contidas no Edital da chamada de solicitação de vaga.
- 6.6 **Atenção:** a solicitação de vaga só será concretizada com a geração do comprovante de Solicitação de Vaga, sendo recomendada a sua impressão.
- 6.7 No caso de o candidato ter sido classificado no PAS-UEM e nos Concursos Vestibulares de Inverno e/ou de Verão, existindo vaga, ele pode efetuar solicitação para todos os processos e, no caso de aprovação como subsequente nesses processos, deve efetuar apenas uma matrícula. Constatada a existência de mais de uma matrícula, a DAA procederá da seguinte forma:
 1. o candidato aprovado no mesmo turno, curso/habilitação/ênfase e câmpus é selecionado para o processo em que estiver melhor classificado;
 2. o candidato aprovado para turno, curso/habilitação/ênfase e/ou *campi* diferentes é selecionado no último processo seletivo realizado.

7. Calendário de matrícula da 1.^a chamada e de solicitação de vaga e matrícula da 2.^a e demais chamadas

7.1 Para não perder os prazos estabelecidos e, conseqüentemente, a vaga no curso, turno e câmpus, e para que sua matrícula seja efetuada com sucesso, o candidato deve ficar atento às seguintes orientações:

1. verifique o **calendário de matrícula da 1.^a chamada**;
2. fique atento ao **calendário das chamadas para solicitação de vaga – 2.^a e demais chamadas**. O calendário das chamadas define as seguintes datas:
 - a) data de publicação de vagas;
 - b) prazo para solicitação de vaga;
 - c) data de publicação dos resultados das solicitações;
 - d) prazo para efetivação da matrícula;
 - e) prazo para postagem da documentação de matrícula;
 - f) data de liberação do horário de aulas do aluno, via *e-mail*, para consulta e impressão.

7.2 Todos os procedimentos referentes aos eventos constantes do calendário de matrícula, item 7.3, são efetuados via internet, no endereço eletrônico *www.daa.uem.br*, e obedecem ao seguinte horário de atendimento, considerando o horário de Brasília:

1. horário de início e liberação do acesso ao sistema para solicitação/matricula: 14 h do prazo inicial do evento;
2. horário final de acesso ao sistema para solicitação/matricula: 23h59min da data final do evento.

7.3 Calendário de Matrícula da 1.^a Chamada e para Solicitação de Vaga e Matrícula dos candidatos classificados como subsequentes na 2.^a e demais chamadas:

PAS-UEM 2011 – para ingresso no ano letivo de 2012

Calendário de Matrícula de classificados e Solicitação de Vagas de subsequentes

Eventos	Prazos
1.^a chamada: classificados no limite das vagas	
> Efetivação de matrícula via internet	De 13 a 16/01/2012
> Postagem da documentação de matrícula via Correios	Até 17/01/2012
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	Até 05/02/2012
2.^a chamada: Solicitação de Vaga de classificados como subsequentes	
> Publicação do Edital de vagas na internet	27/01/2012
> Solicitação de vaga via internet	27 a 30/01/2012
> Publicação do resultado da solicitação na internet	31/01/2012
> Matrícula dos classificados: efetuar via internet	31/01 e 1º/02/2012
> Postagem da documentação via Correios	Até 02/02/2012
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	A partir de 05/02/2012
3.^a chamada: Solicitação de Vaga de classificados como subsequentes	
> Publicação do Edital de vagas na internet	03/02/2012
> Solicitação de vaga via internet	03 a 06/02/2012
> Publicação do resultado da solicitação na internet	07/02/2012
> Matrícula dos classificados: efetuar via internet	07 e 08/02/2012
> Postagem da documentação via Correios	Até 09/02/2012
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	A partir de 09/02/2012
4.^a chamada: Solicitação de Vaga de classificados como subsequentes	
> Publicação do Edital de vagas na internet	10/02/2012
> Solicitação de vaga via internet	10 a 13/02/2012
> Publicação do resultado da solicitação na internet	14/02/2012
> Matrícula dos classificados: efetuar via internet	14 e 15/02/2012
> Postagem da documentação via Correios	Até 16/02/2012
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	A partir de 16/02/2012
5.^a chamada: Solicitação de Vaga de classificados como subsequentes	
> Publicação do Edital de vagas na internet	24/02/2012
> Solicitação de vaga via internet	24 a 27/02/2012
> Publicação do resultado da solicitação na internet	28/02/2012
> Matrícula dos classificados: efetuar via internet	28 e 29/02/2012
> Postagem da documentação via Correios	Até 1º/3/2012
> Horário de aulas para consulta e impressão, via <i>e-mail</i> UEM e Menu do Aluno	A partir de 1º/3/2012

8. Outras informações

8.1 Todo candidato aprovado ou classificado para solicitação de vaga fica advertido do que segue:

1. a observância dos prazos previstos para matrícula, solicitação de vaga e encaminhamento da documentação exigida é de sua inteira responsabilidade;
2. todos os procedimentos referentes à publicação de editais pela DAA, à solicitação de vaga, à matrícula, à consulta de resultados, ao calendário de matrícula, às chamadas e aos demais procedimentos são publicados e efetuados exclusivamente via internet. Eventuais comunicações da DAA ao candidato referentes ao processo seletivo têm caráter meramente complementar, não afastando sua responsabilidade de manter-se informado pelos meios referidos neste Manual;
3. a entrega dos documentos solicitados neste Manual não afasta a necessidade de apresentação de quaisquer outros documentos adicionais, eventualmente julgados necessários pela DAA;
4. a apresentação de documentos não idôneos para matrícula, a prestação de informações falsas no cadastro eletrônico do aluno ou outros meios ilícitos utilizados pelo candidato ou por seu representante implicarão, a qualquer época, o cancelamento da matrícula pela DAA, sujeitando-os às penalidades previstas no art. 299 do Decreto Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal;
5. a concretização da matrícula e da solicitação de vaga implica o conhecimento expresso e a tácita aceitação das normas e das condições estabelecidas neste Manual, em relação às quais o candidato não poderá alegar desconhecimento;
6. o candidato é o único responsável pelo correto preenchimento da solicitação de vaga, matrícula e pelo acompanhamento de todos os atos a serem publicados no endereço eletrônico www.daa.uem.br, independente de qualquer comunicação pela DAA;
7. a DAA procederá a análise da documentação apresentada, perdendo o direito à vaga o candidato que deixar de apresentar documentos solicitados ou se for constatada irregularidade ou falsificação de documento.

Objetos perdidos

A CVU/UEM não se responsabiliza por perdas ou extravios de objetos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

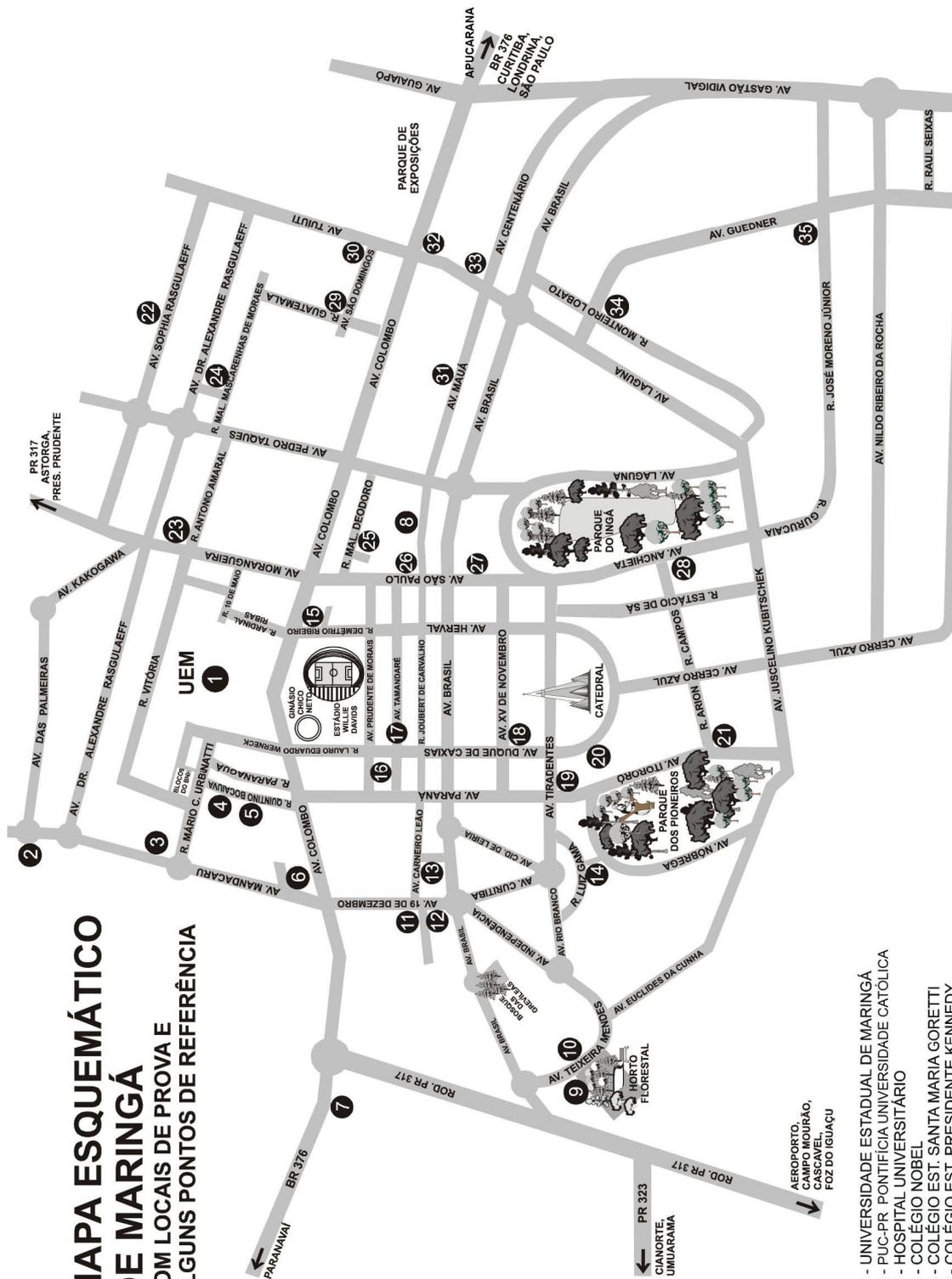
Objetos encontrados pela equipe de aplicação nos locais da prova ficarão guardados nas dependências da CVU/UEM por 30 dias; após esse período, serão encaminhados para a seção de Achados e Perdidos da UEM, que está sob a responsabilidade da Prefeitura do câmpus. O candidato pode entrar em contato com a CVU/UEM pelo telefone (44) 3011-4450 ou pelo *e-mail* pas-uem@uem.br. Para contato com a seção de Achados e Perdidos, ligue (44) 3011-4278/0800-6434278 ou acesse a página dessa seção: www.pcu.uem.br/achados_perdidos.php.

Telefones úteis

Telefones de utilidade e para emergências – Maringá	
UEM	3011-4040
CVU	3011-4450
DAA (matrícula)	3011-4241
Hospital Universitário da UEM	3011-9100
Disque Ambulância (Samu)	192
Corpo de Bombeiros	193
Detran	0800-643-7373 ou 3220-7550
Polícia Civil	197 ou 3218-6600
Polícia Federal	194 ou 3220-1400
Polícia Militar	190 ou 3261-5100
Delegacia da Mulher	3262-5567
Terminal Rodoviário Municipal	3901-1989
Aeroporto	3366-3838
TCCC (transporte urbano)	0800-44-4043

MAPA ESQUEMÁTICO DE MARINGÁ

COM LOCAIS DE PROVA E ALGUNS PONTOS DE REFERÊNCIA



- 1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
- 2 - PUC-PR PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
- 3 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 4 - COLÉGIO NOBEL
- 5 - COLÉGIO EST. SANTA MARIA GORETTI
- 6 - COLÉGIO EST. PRESIDENTE KENNEDY
- 7 - UNINGÁ
- 8 - UNIFAMMA
- 9 - COLÉGIO EST. JUSCELINO KUBITSCHEK
- 10 - TEATRO CALILL HADDAD
- 11 - ESCOLA EST. GERARDO BRAGA
- 12 - COLÉGIO SANTA CRUZ
- 13 - COLÉGIO PLATÃO
- 14 - COLÉGIO ADVENTISTA
- 15 - COLÉGIO EST. DR. GASTÃO VIDIGAL
- 16 - COLÉGIO PARANÁ / FACULDADES MARINGÁ

- 17 - TERMINAL RODOVIÁRIO URBANO
- 18 - PREFEITURA MUNICIPAL
- 19 - COLÉGIO MARISTA
- 20 - INSTITUTO EST. DE EDUCAÇÃO DE MARINGÁ
- 21 - COLÉGIO EST. BRÁSILIO ITIBÉRÉ
- 22 - COLÉGIO EST. UNIDADE POLO
- 23 - COLÉGIO EST. RODRIGUES ALVES
- 24 - COLÉGIO EST. DUQUE DE CAXIAS
- 25 - COLÉGIO EST. VITAL BRASIL
- 26 - SHOPPING AVENIDA CENTER

- 27 - SHOPPING MARINGÁ PARK
- 28 - COLÉGIO REGINA MUNDI
- 29 - COLÉGIO EST. JOÃO DE FARIA PIOLI
- 30 - COLÉGIO EST. BRANCA DA MOTA FERNANDES
- 31 - COLÉGIO SANTO INACIO
- 32 - SHOPPING CIDADE
- 33 - RODOVIÁRIA MUNICIPAL
- 34 - COLÉGIO EST. JOÃO XXIII
- 35 - CESUMAR / COLÉGIO OBJETIVO

P **A** **S** **UEM**